



Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Resolução 95/2022 - CONSUP/IFRN

7 de outubro de 2022

*Aprova o Projeto Pedagógico de Curso de Especialização em Ensino,  
na modalidade presencial, no âmbito deste Instituto Federal.*

**A PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**, faz saber que este Conselho, reunido ordinariamente, de forma híbrida, em 30 de setembro de 2022, no uso das atribuições legais que lhe confere o Art. 9º do Estatuto do IFRN e,

**CONSIDERANDO**

o que consta no Processo nº [23058.000009.2021-93](#), de 4 de janeiro de 2021;

**R E S O L V E:**

**APROVAR**, conforme a Deliberação nº 47/2020-Consepex, de 28 de setembro de 2020, o Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Ensino, na modalidade presencial, a ser ofertado neste Instituto Federal.

**PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.**

SAMIRA FERNANDES DELGADO

Presidente em Exercício

(Portaria nº 1581/2022-RE/IFRN de 08/09/2022, publicada no DOU de 09/09/2022)

**Documentos Anexados:**

- **Anexo #1.** DELIBERAÇÃO Nº 47/2022 - CONSEPEX/IFRN (anexado em 06/10/2022 12:29:35)

Documento assinado eletronicamente por:

- **Samira Fernandes Delgado, REITOR - SUB-CHEFIA - RE**, em 07/10/2022 13:22:18.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 06/10/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrn.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 454676

Código de Autenticação: ca35ab8386





Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

DELIBERAÇÃO Nº 47/2022 - CONSEPEX/IFRN

28 de setembro de 2022

**O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**, faz saber que este Conselho, reunido ordinariamente, de forma híbrida, em 12 de agosto de 2022, no uso das atribuições que lhe confere o art. 13 do Estatuto do IFRN, e

**CONSIDERANDO**

o que consta no Processo nº [23058.000009.2021-93](#), de 4 de janeiro de 2021;

**DELIBERA:**

**I – PROVAR**, na forma do anexo, o Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Ensino, na modalidade presencial, a ser ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

**II – PROPOR** ao Conselho Superior a autorização de criação do curso no âmbito deste Instituto Federal.

JOSÉ ARNÓBIO DE ARAÚJO FILHO  
Presidente  
(Decreto Presidencial, de 24/08/2021, publicada no DOU de 25/08/2021)

**Documentos Anexados:**

- **Anexo #1.** PPC\_Especialização em Ensino\_Presencial (anexado em 28/09/2022 10:56:18)

Documento assinado eletronicamente por:

- **Jose Arnobio de Araujo Filho, REITOR - CD0001 - RE**, em 28/09/2022 11:03:40.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 16/09/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrn.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 448736

Código de Autenticação: f1886e74a8





INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
RIO GRANDE DO NORTE

*Projeto Pedagógico do Curso  
de Especialização em*

*Ensino*

*na modalidade presencial  
(Pós-Graduação Lato Sensu)*

*Projeto Pedagógico do Curso  
de Especialização em*

*Ensino*

*na modalidade presencial  
(Pós-Graduação Lato Sensu)*

*Área (CAPES): Ensino - 46*

Projeto aprovado pela Deliberação N° xx/20xx-CONSEPEX/IFRN, de xx/xx/20xx e homologado pela Resolução N° xx/20xx-CONSUP/IFRN, de xx/xx/20xx.

**José Arnóbio de Araújo Filho**  
REITOR

**Dante Henrique Moura**  
PRÓ-REITOR DE ENSINO

**Samira Fernandes Delgado**  
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

**Avelino Aldo de Lima Neto**  
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO/SISTEMATIZAÇÃO**

Alba Sandrya Bezerra Lopes  
Alyson Thiago Fernandes Freire  
Bruno Campelo Medeiros  
Bruno Ferreira de Lima  
Cosme Ferreira Marques Neto  
Diego Silveira Costa Nascimento  
Edmilson Barbalho Campos Neto  
Fábio Alexandre Araújo dos Santos  
Fabrícia Abrantes Figueiredo da Rocha  
Flávia Cavalcante Monteiro Melo  
Francisco das Chagas da Silva Junior  
Gilberto Fernandes do Nascimento  
Giovanninni Leite de Freitas Batista  
Keila Cruz Moreira  
Luís Ferdinando da Silva Patriota  
Luiz Henrique Felício do Nascimento  
Miguel Fernandes Kolodiuk  
Rodrigo Vidal do Nascimento  
Severino Carlos Gomes

**COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

Érika Nogueira Martins de Albuquerque  
Maria do Socorro Joane Dantas  
Samara Yonetei de Paiva Cid de Oliveira

**REVISÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA**

**Amélia Cristina Reis e Silva**  
**Amilde Martins da Fonseca**  
**Ana Lúcia Pascoal Diniz**  
**Rejane Bezerra Barros**

**Sandra Cristinne Xavier da Câmara**  
REVISÃO LINGUÍSTICO-TEXTUAL

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO</b>	<b>6</b>
<b>2. JUSTIFICATIVA</b>	<b>6</b>
<b>3. OBJETIVOS</b>	<b>7</b>
<b>4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO</b>	<b>8</b>
<b>5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO</b>	<b>9</b>
<b>6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO</b>	<b>10</b>
6.1. ESTRUTURA CURRICULAR	10
6.2. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	12
6.3. DIRETRIZES CURRICULARES E PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS	13
6.4. INDICADORES METODOLÓGICOS	14
<b>7. INDICADORES DE DESEMPENHO</b>	<b>15</b>
<b>8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM</b>	<b>16</b>
<b>9. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS</b>	<b>17</b>
<b>10. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E TECNOLOGIA</b>	<b>18</b>
10.1. BIBLIOTECA	19
<b>11. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO</b>	<b>19</b>
<b>12. CERTIFICADOS</b>	<b>21</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>22</b>
<b>ANEXO I – EMENTAS E PROGRAMAS DOS COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>23</b>
<b>ANEXO II – BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR</b>	<b>42</b>

## APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui o projeto pedagógico do curso de Especialização em Ensino, na modalidade presencial, referente à área 46 da tabela de áreas de conhecimento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES, 2019). Este projeto pedagógico de curso se propõe a definir as diretrizes pedagógicas para a organização e o funcionamento do respectivo curso de especialização oferecido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN).

Estão presentes, como marco orientador desta proposta, as decisões institucionais explicitadas no Projeto Político-Pedagógico (IFRN, 2012), traduzidas nos objetivos, na função social desta Instituição e na compreensão da educação como uma prática social. Em consonância com a função social do IFRN, esse curso se compromete a promover formação continuada para profissionais, embasada nos valores fundantes da sociedade democrática, na compreensão da educação como uma prática social, no domínio dos conhecimentos específicos, em diferentes contextos, e na necessária articulação interdisciplinar.

Concebe-se a pós-graduação como um campo de produção e de socialização de conhecimentos, fortalecido pelo protagonismo dos sujeitos envolvidos e pelo desenvolvimento da cultura da pesquisa na dinâmica das atuações docente e discente. É um espaço fortalecido também pela responsabilidade social inerente ao processo de produção socioeconômica e de formação profissional. Sob a égide desse entendimento, o avanço científico e tecnológico, a socialização do conhecimento e o compromisso de promover o diálogo entre os diversos tipos de saberes são elementos que permeiam e integram as ofertas educativas do IFRN, incluindo a pós-graduação.

Este documento apresenta os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da formação continuada em pós-graduação, em consonância com o Projeto Político-Pedagógico Institucional – PPP (IFRN, 2012) e com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (IFRN, 2019). Em todas as sessões deste projeto estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.



## 1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

**NOME DO CURSO:** Especialização em Ensino (Pós-Graduação *Lato Sensu*).

Atende à Resolução CNE/CES nº. 1, de 06 de abril de 2018 (CNE, 2018), que estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação *lato sensu* denominados cursos de especialização, assim como à Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (BRASIL, 1996).

**ÁREA DE CONHECIMENTO:** Ensino (46 – CAPES).

**FORMA DE OFERTA:** Modalidade presencial, de acordo com a Resolução CNE/CES nº. 1/2018 (com suas alterações).

## 2. JUSTIFICATIVA

Tanto a reestruturação no setor produtivo, a partir dos anos de 1990, quanto o crescente desenvolvimento científico e tecnológico decorrente da economia global e informacional imprimiram, mundialmente, uma série de mudanças de ordem política, socioeconômica e cultural, inclusive com reflexos na educação. Essa realidade provocou uma série de reformas no âmbito dos países em desenvolvimento, como o Brasil. Em decorrência disso, as políticas neoliberais acentuaram as desigualdades entre aqueles que têm acesso aos serviços de qualidade e aqueles que ficam à margem dos direitos. Por outro lado, a partir dos anos 2000, algumas iniciativas se materializaram no sentido de ampliar e de interiorizar as instituições públicas, como os institutos federais (BRASIL, 2008), os quais contribuíram para que o acesso à educação, à ciência e à tecnologia pudesse beneficiar uma parcela mais ampla da sociedade por meio da educação pública e gratuita.

Por sua vez, a construção de uma postura crítica leva à necessidade de se superar a lógica exclusivamente produtivista, inserindo-se, no escopo das produções acadêmico-científicas e pedagógicas, as demandas que atendam à função social da Instituição. Essa postura faz com que os processos e os produtos da sociedade global e informacional possam ser referenciados na sociedade e apropriados de modo sustentável. Atendem-se, assim, às necessidades da sociedade na qual o IFRN atua, primando pelo respeito à diversidade e à inclusão social.

No âmbito do estado do Rio Grande do Norte, a oferta do Curso de Especialização em Ensino tem como foco a qualificação de profissionais que já desempenham suas atividades no âmbito das escolas públicas, como também para aqueles que ainda não estão inseridos no contexto escolar, como função profissional, mas desejam trabalhar em espaços de ensino e aprendizagem. Segundo o censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2019), o Rio Grande do Norte possui 3.091

escolas de Educação Básica, com um total de 29.027 docentes. Nesse total não estão contabilizados, os demais profissionais que trabalham nessas escolas e os que gostariam de fazer parte deste universo.

Nesse contexto, o Curso de Especialização em Ensino ora proposto justifica sua oferta tendo em vista o desejo e/ou necessidade de formação de profissionais já inseridos no fazer cotidiano da escola, como também se volta para aqueles que pretendem participar de modo qualificado desse universo.

Acrescenta-se que esta proposta presa pela aquisição de habilidades para o enfrentamento de novas demandas no cenário profissional, além de oferecer condições de acesso ao conhecimento crítico sobre os processos de transformação social e incentivar a compreensão das dinâmicas que se estabelecem para a construção de uma sociedade democrática. Uma sociedade que busca eliminar a seletividade social e torná-la democrática ao investir no sistema educativo que procura dirimir a exclusão social, considerando o indivíduo e sua formação integral para a vivência de suas habilidades tanto no campo pessoal quanto social e laboral. Nesse sentido, convém destacar o trabalho como um dos princípios educativos nas práticas pedagógicas, visando à superação da dicotomia entre atividade intelectual e manual. Todos esses princípios estão em consonância com o Projeto Político Pedagógico do IFRN (IFRN, 2012).

Desse modo, a implantação do curso de Especialização em Ensino atende, no âmbito do estado do Rio Grande do Norte, às demandas geradas por esse contexto social e político, aos princípios da lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996), ao Plano de Desenvolvimento da Educação (MEC, 2008), assim como à função social e às finalidades do IFRN.

Nessa perspectiva, o IFRN propõe-se a oferecer o Curso de Especialização em Ensino, na modalidade presencial, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade da educação básica, em especial a pública, ao formar o Especialista em Ensino, por meio de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social.

### **3. OBJETIVOS**

O Curso de Especialização em Ensino tem como objetivo geral promover, numa concepção interdisciplinar e transversal, a formação continuada de profissionais (ou futuros profissionais) da educação básica (professores, pedagogos, bibliotecários, técnicos educacionais etc) no Estado do Rio Grande do Norte, aspirando contribuir, principalmente, para a qualificação docente e a elevação da qualidade do ensino em seus diferentes níveis.

Os objetivos específicos do curso compreendem os pontos elencados a seguir.

- Fomentar a reflexão teórica a respeito das relações entre educação e sociedade contemporânea, em especial os impactos desta sobre o espaço escolar, a identidade e o trabalho docente e os processos de ensino-aprendizagem.
- Favorecer uma compreensão reflexiva dos conceitos de trabalho, ciência, tecnologia e sua aplicação nas disciplinas (componentes curriculares) cursadas e no fazer laboral.
- Proporcionar um espaço de discussão, pesquisa e socialização acerca de metodologias de ensino, materiais didáticos e práticas avaliativas.
- Habilitar os profissionais da educação com competências teóricas e práticas para elaboração de projetos e dispositivos pedagógicos com vistas à atuação docente criativa, investigativa e socialmente referenciada no espaço escolar em diferentes níveis de ensino.
- Reforçar e aprimorar conhecimentos didático-pedagógicos e científicos no campo do ensino e epistemológico das ciências humanas e linguagens, das ciências naturais e matemática, das tecnologias educacionais, numa perspectiva inter-relacional.
- Planejar e desenvolver projetos didáticos, utilizando de forma integrada diferentes tecnologias educacionais.

#### **4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO**

O Curso de Especialização em Ensino destina-se a portadores de diploma de graduação em qualquer área, sendo, preferencialmente, a profissionais da educação básica.

O acesso ao curso será feito por meio de processo seletivo, aberto ao público, sendo destinados 50% das vagas aos profissionais que atuam na rede pública de ensino. O processo de seleção será regido por edital próprio.

Além dos requisitos previstos, o acesso ao curso de Especialização em Ensino, na modalidade presencial, deverá contemplar as seguintes políticas afirmativas:

- a) No mínimo 20% (vinte por cento) das vagas destinadas aos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas de acordo com a Resolução nº 03/2017-CONSUP/IFRN.
- b) Considerando a Lei 13.146/2015, que trata sobre o Estatuto da Pessoa com Deficiência, e visando democratizar o acesso ao ensino superior por este público, em consonância com o PDI do IFRN e com que está previsto na Resolução nº 5/2017-CONSUP/IFRN, será reservada, em cada processo seletivo para ingresso por curso e turno, 5% (cinco por cento) das vagas, de ampla concorrência, para Pessoas com Deficiência.

- c) Outros percentuais poderão ser reservados de acordo com convênios ou especificidades previstas no projeto pedagógico de cada curso.

## 5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

O Curso de Especialização em Ensino está fundamentado nos dispositivos legais que tratam dos cursos de Pós-Graduação *lato sensu*, denominados cursos de especialização, a saber:

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, Lei nº. 9.394/96, com suas atualizações;
- Resolução nº 38/2012-CONSUP/IFRN, de 26 de março de 2012, que institui o Projeto Político-Pedagógico do IFRN;
- Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica; cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, permitindo a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu e stricto sensu*;
- Resolução nº 1, de 6 de abril de 2018 (com suas alterações), que estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação *lato sensu* denominados cursos de especialização.

É embasado nesses documentos que o planejamento didático de cursos ministrados por meio da modalidade de ensino presencial, em particular a Portaria n. 1.428/2018 do MEC (Ministério da Educação), permite ao docente transformar uma parte das aulas em processos contínuos de comunicação e pesquisa, construindo o conhecimento e equilibrando o individual e o grupal, entre o professor, como agente motivador, e os alunos-participantes.

Assim, para contribuir com o aperfeiçoamento do ambiente educacional e da prática pedagógica em sala de aula, e considerando que temos como objetivo central a formação continuada de profissionais da área de educação básica, numa perspectiva interdisciplinar e transversal, e que sejam sintonizados com as necessidades da sociedade e, em particular, da educação, o egresso deste curso de especialização deverá ser capaz de:

- promover práticas transversais e interdisciplinares de ensino-aprendizagem na forma de aulas, atividades, projetos e materiais didáticos;
- elaborar e/ou avaliar materiais didáticos levando em conta os contextos locais e a diversidade de sujeitos e saberes escolares;

- empregar as tecnologias da informação e comunicação de maneira crítica e contextualizada, enquanto meios e possibilidades de investigação, de estratégia de ensino, produção de conteúdo e de acesso a bens e práticas culturais;
- problematizar sua práxis pedagógica e as relações entre educação, conhecimento e sociedade contemporânea a partir de fundamentos teóricos e metodológicos consistentes e atualizados.

A natureza do curso exige metodologias interdisciplinares com estratégias participativas, laboratoriais e oficinas práticas, que permitam vivenciar e atuar de modo teórico-prático, fazendo interagir as concepções da experiência interdisciplinar, que emergem e são (re)significadas no diálogo com o campo conceitual e prático.

## **6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO**

### **6.1. ESTRUTURA CURRICULAR**

A estrutura curricular do Curso de Especialização em Ensino, na modalidade presencial, observa as determinações legais presentes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN nº. 9.394/96 (BRASIL, 1996), na Resolução CNE/CES nº. 01/2018 (BRASIL, 2018 – com suas alterações), no Projeto Político-Pedagógico do IFRN (IFRN, 2012) e nos demais documentos legais pertinentes.

Dentre os princípios e as diretrizes que fundamentam o curso, destacam-se: estética da sensibilidade; política da igualdade; ética da identidade; inter e transdisciplinaridade; transversalidade; contextualização; flexibilidade e intersubjetividade.

O curso está organizado em módulos compostos por componentes curriculares, com uma carga horária total de 420 horas, sendo 360 horas destinadas às disciplinas e 60 horas à elaboração de um Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), em consonância com o Projeto Político-Pedagógico Institucional.

Com relação à disposição modular do curso (observar Quadro 1), o primeiro módulo e o segundo são compostos cada um com três componentes curriculares. O terceiro módulo e o quarto também são compostos cada um com três componentes curriculares. Por fim, o quinto módulo é voltado, exclusivamente, ao trabalho de orientação do professor ao aluno para a produção do TCC.

O Quadro 1 descreve os componentes curriculares do curso, a carga horária de cada componente curricular e do trabalho de conclusão do curso (TCC), bem como, a carga horária total do curso.

Quadro 1 – Componentes Curriculares do Curso de Especialização em Ensino

DISCIPLINAS/ COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANAIS	DISTRIBUIÇÃO DA CH DAS DISCIPLINAS	
	Número de créditos	CH TOTAL (hora/aula)	CH TOTAL (hora)
<b>MÓDULO I</b>			
Fundamentos de Tecnologias Aplicadas ao Ensino	2	40	30
Pesquisa em Educação	2	40	30
Fundamentos Históricos e Políticos da Educação	2	40	30
<b>Subtotal da CH - Módulo I</b>		120	90
<b>MÓDULO II</b>			
Abordagens do Processo de Ensino e Aprendizagem	2	40	30
Educação Inclusiva	2	40	30
Profissão Professor	2	40	30
<b>Subtotal da CH - Módulo II</b>		120	90
<b>MÓDULO III</b>			
Tecnologias Digitais na Educação	2	40	30
Práticas Interdisciplinares no Ensino de Línguas e Ciências Humanas	2	40	30
Seminário de Orientação ao TCC – I	1	20	15
<b>Subtotal da CH - Módulo III</b>		100	75
<b>MÓDULO IV</b>			
Pensamento Computacional na Educação Básica	2	40	30
Práticas Interdisciplinares no Ensino de Ciências Naturais e Matemática	2	40	30
Seminário de Orientação ao TCC – II	1	20	15
<b>Subtotal da CH - Módulo IV</b>		100	75
<b>MÓDULO V</b>			
Seminário de Orientação ao TCC – III	2	40	30
<b>Subtotal da CH - Módulo V</b>		40	30
<b>Carga Horária Total dos Módulos</b>		480	360
<b>TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC</b>			
Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC		80	60
<b>TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO CURSO</b>		<b>560</b>	<b>420</b>

A matriz curricular do Curso de Especialização em Ensino tem sua carga horária de 420 horas, assim distribuídas: 60 horas destinadas ao desenvolvimento do TCC e 360h destinadas às disciplinas, estando de acordo, portanto, com a Organização Didática do IFRN.

## 6.2. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) é componente curricular obrigatório para a obtenção do título de Especialista. Corresponde a uma produção acadêmica que expressa as competências e as habilidades desenvolvidas (ou os conhecimentos adquiridos) pelos estudantes durante o período de formação. Desse modo, o TCC será desenvolvido nos três últimos períodos a partir da verticalização dos conhecimentos construídos nos projetos realizados ao longo do curso ou do aprofundamento em pesquisas acadêmico-científicas.

No tocante à Especialização em Ensino, o TCC poderá representar o resultado de um projeto de intervenção pedagógica, um produto educacional ou um artigo científico, aplicados ao processo de ensino-aprendizagem do curso. Em resumo, com relação ao tipo de material produzido para o TCC,

Tais produtos ou processos precisam ser [aplicáveis] em condições reais de sala de aula ou de espaços não formais ou informais de ensino e podem assumir as seguintes formas: mídias educacionais; protótipos educacionais e materiais para atividades experimentais; propostas de ensino; material textual; materiais interativos; atividades de extensão e desenvolvimento de aplicativos. (LEITE, 2018, p. 331).

Com relação à estrutura, caso o TCC seja um artigo científico, ele deverá estar no formato digital e o texto deverá seguir as normas para submissão de artigos da revista *Holos* (disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/>). Já se o TCC for um projeto de intervenção pedagógica ou um produto educacional, ele deverá estar em consonância com as recomendações do orientador e da coordenação do curso. O aluno terá momentos de orientação e tempo destinados à elaboração do trabalho acadêmico correspondente.

O TCC será acompanhado por um professor orientador e o mecanismo de planejamento, acompanhamento e avaliação é composto pelos seguintes itens:

- elaboração de um projeto de intervenção pedagógica, de um produto educacional ou de um artigo científico aprovado pelo professor orientador;
- reuniões periódicas do aluno com o professor orientador;
- elaboração do TCC pelo estudante; e,
- avaliação e defesa pública do trabalho perante uma banca examinadora.

O TCC será apresentado a uma banca examinadora composta pelo professor orientador e mais dois profissionais pós-graduados com mestrado ou doutorado, podendo ser convidado para compor essa banca, um profissional externo de reconhecida experiência profissional na área de desenvolvimento do objeto de estudo.

A avaliação do TCC terá em vista os critérios de: domínio do conteúdo; linguagem (adequação, clareza); postura; interação; nível de participação e envolvimento; e material didático (recursos utilizados e roteiro de apresentação).

Será atribuída ao TCC uma pontuação entre 0 (zero) e 100 (cem), e o estudante será aprovado com, no mínimo, 60 (sessenta) pontos. Caso o estudante não alcance a nota mínima de aprovação no TCC, deverá ser reorientado com o fim de realizar as necessárias adequações/correções e submeter novamente o trabalho à aprovação dentro do prazo estabelecido pelo curso, conforme definido na Organização Didática do IFRN, isto é, até 6 (seis) meses a mais que a duração prevista.

Para elaboração da produção, o aluno deverá consultar os tutoriais e guias de normalização disponibilizados pela biblioteca central do *campus*. Além disso, a versão final do trabalho de conclusão de curso ficará obrigatoriamente armazenado no Repositório Institucional do IFRN, o *Memoria* (disponível em: <https://memoria.ifrn.edu.br>), fazendo-se necessário, para tanto, o preenchimento do termo de autorização de depósito.

### **6.3. DIRETRIZES CURRICULARES E PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS**

Este projeto pedagógico de curso é norteador do currículo no Curso de Especialização em Ensino, na modalidade presencial. Caracteriza-se, portanto, como expressão coletiva, devendo ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar, apoiados por uma comissão avaliadora com competência para a referida prática pedagógica. Qualquer alteração deve ser vista sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas a cada dois anos, defasagem entre perfil de conclusão do curso, objetivos e organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais. Entretanto, as possíveis alterações somente poderão ser efetivadas mediante solicitação aos conselhos competentes.

Os princípios pedagógicos, filosóficos e legais que subsidiam a organização, definidos neste projeto pedagógico de curso, nos quais a relação teoria-prática é o princípio fundamental associado à estrutura curricular do curso, conduzem a um fazer pedagógico, em que atividades como práticas interdisciplinares, seminários, oficinas, desenvolvimento de projetos, entre outros, estão presentes durante os períodos letivos.

O trabalho coletivo entre os grupos de professores é imprescindível à construção de práticas integradas, resultando na construção e apreensão dos conhecimentos pelos estudantes numa perspectiva do pensamento relacional. Nesse sentido, os professores desenvolverão aulas numa perspectiva interdisciplinar e transversal, além de atividades laboratoriais, projetos integradores e práticas coletivas juntamente com os estudantes. Para essas atividades, os professores têm, à disposição, horários para encontros ou reuniões de grupo, destinados a um planejamento antecipado e acompanhamento sistemático.



Considera-se a aprendizagem como processo de construção de conhecimento, em que, partindo dos conhecimentos prévios dos alunos, os professores assumem um fundamental papel de mediação, idealizando estratégias de ensino, de maneira que, a partir da articulação entre o conhecimento do senso comum e o conhecimento escolar, o aluno possa desenvolver suas percepções e convicções acerca dos processos sociais e de trabalho, constituindo-se como pessoas e profissionais com responsabilidade ética, técnica e política em todos os contextos de atuação.

Nesse sentido, a avaliação da aprendizagem assume dimensões mais amplas, ultrapassando a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos.

#### **6.4. INDICADORES METODOLÓGICOS**

Neste projeto pedagógico de curso, a metodologia é entendida como um conjunto de procedimentos empregados com o fim de atingir os objetivos propostos para a formação continuada de profissionais (ou futuros profissionais) da educação básica, assegurando uma formação integral dos estudantes. Para a sua concretude, é recomendado considerar as características específicas dos alunos, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os seus conhecimentos prévios, orientando-os na ressignificação dos conhecimentos escolares, bem como na especificidade do curso.

Partindo-se do pressuposto de que o estudante vive as incertezas próprias do atual contexto histórico, das condições sociais, psicológicas e biológicas, faz-se necessária a adoção de procedimentos didático-pedagógicos que possam auxiliá-los nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- problematizar o conhecimento, buscando confirmação em diferentes fontes;
- reconhecer a tendência ao erro e à ilusão;
- entender a totalidade como uma síntese das múltiplas relações que o homem estabelece na sociedade;
- reconhecer a existência de uma identidade comum do ser humano, sem esquecer-se de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno;
- adotar a pesquisa como um princípio educativo;
- articular e integrar os conhecimentos das diferentes áreas evitando-se a sobreposição de saberes;
- adotar atitude interdisciplinar nas práticas educativas;
- contextualizar os conhecimentos sistematizados, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re)construção do saber escolar;

- organizar um ambiente educativo que articule múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a construção e reconstrução de conhecimentos diante das situações reais de vida;
- diagnosticar as necessidades de aprendizagem dos estudantes a partir do levantamento dos seus conhecimentos prévios;
- elaborar materiais impressos e digitais a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas, presenciais ou a distância;
- elaborar e executar o planejamento, registro e análise das aulas realizadas;
- elaborar projetos com objetivo de articular e inter-relacionar os saberes, tendo como princípios a contextualização e a interdisciplinaridade;
- utilizar recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas;
- sistematizar trabalhos coletivos que possibilitem aos estudantes e professores refletir, repensar e tomar decisões referentes ao processo ensino-aprendizagem de forma significativa; e
- ministrar aulas interativas, por meio do desenvolvimento de projetos, seminários, debates, atividades individuais e outras atividades em grupo.

Para atender essas demandas, no curso de Especialização em Ensino, os componentes curriculares serão trabalhados numa perspectiva interdisciplinar, visando à articulação entre diferentes áreas de conhecimentos e buscando a ressignificação dos conteúdos através da contextualização com o meio ambiente e a realidade social, tendo como proposta central a unidade entre teoria e prática.

## **7. INDICADORES DE DESEMPENHO**

Os indicadores de desempenho listados a seguir deverão ser observados na oferta do curso.

- Número máximo de estudantes por turma: de acordo com o quantitativo definido da Organização Didática do IFRN.
- Produção científica: os estudantes deverão elaborar um trabalho de conclusão de curso e apresentá-lo a uma banca examinadora.
- Média mínima de desempenho de estudantes: 60% de acordo com as normas definidas na Organização Didática do IFRN.

## 8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A proposta pedagógica do curso prevê uma avaliação contínua e cumulativa, assumindo, de forma integrada no processo ensino-aprendizagem, as funções diagnóstica, formativa e somativa, que devem ser utilizadas como princípios para identificar as dificuldades, conquistas e possibilidades, e que funcione como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Nessa perspectiva, a avaliação dá significado ao trabalho dos alunos e docentes e à relação professor-aluno, como ação transformadora e de promoção social em que todos devem ter direito a aprender, refletindo a sua concepção de sociedade, de educação, de ser humano e de cultura.

Avalia-se, portanto, para constatar os conhecimentos dos alunos em nível conceitual, procedimental e atitudinal, para detectar as lacunas na aprendizagem, e supri-las, não se buscando simplesmente registrar desempenho satisfatório ou insatisfatório ao final do processo. Avaliar está relacionado com a busca de uma aprendizagem significativa para quem aprende e também para atender às necessidades do contexto atual.

Para tanto, o aluno deve saber o que será trabalhado em ambientes de aprendizagem, os objetivos para o estudo de temas e de conteúdos, e as estratégias que são necessárias para que possa superar as dificuldades apresentadas no processo.

Assim, essa avaliação tem como função priorizar a qualidade e o processo de aprendizagem, isto é, o desempenho do aluno ao longo do período letivo, não se restringindo apenas a uma prova ou trabalho, conforme orienta a LDB em vigor (BRASIL, 1996).

Nessa perspectiva, é de suma importância que o professor utilize instrumentos diversificados os quais lhe possibilitem observar melhor o desempenho do aluno nas atividades desenvolvidas e, com isso, tomar decisões, tal como reorientar o aluno no processo diante das dificuldades de aprendizagem apresentadas, exercendo o seu papel de orientador.

Assim sendo, a avaliação deverá permitir ao docente identificar os elementos indispensáveis à análise dos diferentes aspectos do desenvolvimento do aluno e do planejamento do trabalho pedagógico realizado. É, pois, uma concepção que implica uma avaliação que deverá acontecer de forma contínua e sistemática mediante interpretações qualitativas dos conhecimentos construídos e reconstruídos pelos alunos no desenvolvimento de suas capacidades, atitudes e habilidades.

A proposta pedagógica do curso prevê atividades avaliativas que funcionem como instrumentos colaboradores na verificação da aprendizagem, tanto para o docente quanto para o aluno, contemplando os seguintes aspectos:

- adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa;
- prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;

- inclusão de atividades contextualizadas;
- manutenção de diálogo permanente com o aluno;
- consenso dos critérios de avaliação a serem adotados e cumprimento do estabelecido;
- disponibilização de apoio pedagógico para aqueles que apresentem dificuldades;
- adoção de estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados nas avaliações;
- adoção de procedimentos didático-pedagógicos visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- discussão, em sala de aula, dos resultados obtidos pelos estudantes nas atividades desenvolvidas; e
- observação das características dos alunos, de seus conhecimentos prévios, integrando-os aos saberes sistematizados do curso, consolidando o perfil do trabalhador-cidadão, com vistas à (re)construção do saber escolar.

Os instrumentos de avaliação, que poderão ser utilizados no decorrer do curso, são: estudos dirigidos, análises textuais, temáticas e interpretativas, provas, seminários, estudos de caso, elaboração de *papers*, dentre outros que contribuam para o aprofundamento dos conhecimentos sobre a prática pedagógica da educação básica. As atividades realizadas (atividades didáticas de cada componente curricular, módulos ou unidades de ensino-aprendizagem centrados na autonomia do estudante) serão avaliadas presencialmente, com aviso prévio do período e onde ocorrerão.

A avaliação do desempenho escolar é feita por componentes curriculares, considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento, conforme as diretrizes da LDB, Lei nº. 9.394/96 (BRASIL, 1996). A assiduidade diz respeito à frequência às aulas teóricas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e atividades práticas. O aproveitamento escolar é avaliado através do acompanhamento contínuo dos estudantes e dos resultados por eles obtidos nas atividades avaliativas.

Os critérios de verificação do desempenho acadêmico dos estudantes são tratados pela Organização Didática do IFRN (IFRN, 2012b).

## 9. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS

No âmbito deste projeto pedagógico de curso, compreende-se o **aproveitamento de estudos** como a possibilidade de aproveitamento de componentes curriculares estudadas em outro curso superior de pós-graduação; e a **certificação de conhecimentos** como a possibilidade de certificação

de saberes adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, com o fim de alcançar a dispensa de disciplinas integrantes da matriz curricular do curso, por meio de uma avaliação teórica ou teórico-prática, conforme as características da disciplina (componente curricular).

Os aspectos operacionais relativos ao aproveitamento de estudos e à certificação de conhecimentos, adquiridos através de experiências vivenciadas previamente ao início do curso, são tratados pela Organização Didática do IFRN (IFRN, 2012b).

## 10. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E TECNOLOGIA

O Quadro 2 apresenta a estrutura física necessária ao funcionamento do Curso de Especialização em Ensino.

Quadro 2 – Quantificação e descrição das instalações necessárias ao funcionamento do curso

Qtde.	Espaço Físico	Descrição
01	Sala de Aula, Audiovisual ou de Projeções	Com 60 cadeiras, projetor multimídia, computador, televisor.
01	Sala de professores	Com mesas para planejamento de atividades acadêmicas e estudo, com condicionador de ar, impressoras e computadores.
01	Biblioteca	Com espaço de estudos individual e em grupo, e acervo bibliográfico e de multimídia específicos.
01	Laboratório de Informática	Com 40 máquinas, softwares e projetor multimídia.
01	Laboratório de Linguagens e Humanidades	Com 60 carteiras, quadro branco, projetor multimídia, computador com acesso à internet e equipamento de som amplificado.
01	Laboratório de Estudos e Pesquisas em Informática	Com computadores para apoio ao desenvolvimento de trabalhos, pesquisas e inovações por alunos.
01	Laboratório de Ciências (Química e Biologia)	Com quadro branco, vidrarias para experimentos, computador, projetor multimídia, bancadas, geladeira, freezer, destilador, capela, esqueleto, balanças de precisão, agitadores e aquecedores, microscópios biológicos binocular e microscópios estereoscópios binocular.
01	Laboratório de Ciências (Física e Matemática)	Com mesa com gaveteiro, armários com porta alta, estante em ferro, quadro branco, equipamentos experimentais diversos para conteúdos de Física em geral, telescópio, computador de mesa com acesso à internet, projetor multimídia, mesas e cadeiras, sólidos geométricos de acrílico.

## 10.1. BIBLIOTECA

A Biblioteca é um ambiente de desenvolvimento de ações que contribuem para os processos de ensino-aprendizagem e uma unidade informacional com o objetivo de organizar e disseminar a informação junto à comunidade em apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Funciona com um sistema automatizado, facilitando a busca ao acervo que além de estar informatizado, está tombado junto ao patrimônio da instituição.

O acervo é organizado por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, como exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso e de livre acesso para todos os usuários, respeitando-se as normas vigentes. Oferece serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas às bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas.

Dessa forma, de modo a atender aos indicadores de padrões de qualidade e as recomendações do Ministério da Educação para autorização e/ou reconhecimento de cursos, nos programas de cada componente curricular que compõem o curso, estão previstos 3 (três) títulos na bibliografia básica e 5 (cinco) títulos na bibliografia complementar. Para os títulos da bibliografia básica estão disponíveis para consulta e empréstimo, um exemplar dos livros indicados para cada 5 (cinco) vagas autorizadas, além de mais um exemplar como reserva técnica. E, para os títulos da bibliografia complementar estão disponíveis para consulta e empréstimo 2 exemplares, além de mais um exemplar como reserva técnica.

A listagem com o acervo bibliográfico (básico e complementar) necessário ao desenvolvimento do curso é apresentada no Anexo II.

## 11. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O corpo docente deverá ser constituído preferencialmente por professores com titulação de mestre ou de doutor obtida em programa de pós-graduação *stricto sensu* reconhecido pelo Ministério da Educação. No entanto, caso necessário poderá seguir o que trata o Artigo 9º da Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018: “[...] no mínimo, 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, cujos títulos tenham sido obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público, ou revalidados, nos termos da legislação pertinente.”

Os Quadros 3 e 4 descrevem, respectivamente, o pessoal docente e técnico-administrativo, necessários ao funcionamento do Curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso, correspondente ao Quadro 1.

Quadro 3 – Pessoal docente necessário ao funcionamento do curso

Descrição	Qtde.
Professor com pós-graduação <i>stricto sensu</i> e com graduação na área de Pedagogia	02
Professor com pós-graduação <i>stricto sensu</i> e com graduação na área de Matemática	01
Professor com pós-graduação <i>stricto sensu</i> e com graduação na área de Ciências da Natureza	02
Professor com pós-graduação <i>stricto sensu</i> e com graduação na área de Ciências Humanas	02
Professor com pós-graduação <i>stricto sensu</i> e com graduação na área de Linguística, Letras e Artes	02
Professor com pós-graduação <i>stricto sensu</i> e com graduação na área de Computação	02
<b>Total de professores necessários</b>	<b>11</b>

Quadro 4 – Pessoal técnico-administrativo necessário ao funcionamento do curso

Descrição	Qtde.
<b>Apoio Técnico</b>	
Profissional de nível superior na área de Pedagogia, para assessoria técnica ao coordenador de curso e professores, no que diz respeito às políticas educacionais da Instituição, e acompanhamento didático-pedagógico do processo de ensino aprendizagem.	01
Profissional técnico de nível médio/intermediário na área de Sistemas de Computação e/ou Tecnologia da Informação para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios de apoio ao Curso.	01
<b>Apoio Administrativo</b>	
Profissional de nível médio/intermediário para prover a organização e o apoio administrativo da secretaria do Curso.	01
<b>Total de técnicos-administrativos necessários</b>	<b>03</b>

Além disso, é necessária a existência de um professor Coordenador de Curso pós-graduado, preferencialmente, em Educação. Os habilitados a tal função devem atender aos requisitos listados no Volume 4 do PPP do IFRN que trata de Diretrizes Orientadoras para Revisão das Ofertas:

Para cursos de pós-graduação *lato sensu* poderão ser coordenadores aqueles que: possuem titulação mínima de pós-graduação *stricto sensu*, preferencialmente na área do curso; estão vinculados a grupo de pesquisa, preferencialmente na área do curso; possuem o mínimo de dois anos de experiência docente em ensino superior; estiverem com o Currículo Lattes atualizado. (IFRN, 2012a, n. p.)

## 12. CERTIFICADOS

Após a integralização total dos componentes curriculares do Curso de Especialização em Ensino será conferido ao egresso o Certificado de **Especialista em Ensino**.

O tempo máximo para integralização curricular deste Curso será **de até 06 meses** a mais que a duração prevista neste PPC, mediante análise e aprovação do respectivo Colegiado de Curso, de acordo com os normativos institucionais vigentes.



## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-LDB. **Lei n. 9.394/96 e suas atualizações**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso 12 abril 2021. Brasília/DF: 2021.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.892/2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 9.057**, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: [https://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/20238603/do1-2017-05-26-decreto-n-9-057-de-25-de-maio-de-2017-20238503](https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/20238603/do1-2017-05-26-decreto-n-9-057-de-25-de-maio-de-2017-20238503) . Acesso 08 setembro 2021. Brasília/DF: 2017.

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES. **Tabela de Áreas de Conhecimento**. Disponível em: [https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/TabelaAreasConhecimento\\_072012\\_atualizada\\_2017\\_v2.pdf](https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/TabelaAreasConhecimento_072012_atualizada_2017_v2.pdf) . Acesso 08 setembro 2021. Brasília/DF: 2017.

Conselho Nacional de Educação-CNE. Ministério da Educação. **Resolução nº 1, de 6 de abril de 2018**. Que estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/abril-2018-pdf/85591-rces001-18/file>. Acesso 12 abril 2021. Brasília/DF: 2018.

\_\_\_\_\_. **Parecer CNE/CES nº 476**, de 08 de agosto de 2018, que propõe alteração do inciso I do artigo 2º da Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018, que estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/setembro-2018-pdf/95971-pces476-18/file>. Acesso 12 abril 2021. Brasília/DF: 2018.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (IFRN). **Resolução nº 38/2012-CONSUP/IFRN**, de 26 de março de 2012. Institui o Projeto Político-Pedagógico do IFRN: uma construção coletiva. Disponível em: <http://www.ifrn.edu.br/>. Natal/RN: IFRN, 2012.

\_\_\_\_\_. **Organização Didática do IFRN**. Disponível em <http://www.ifrn.edu.br/> . Natal/RN: IFRN, 2012.

MEMORIA. Repositório institucional de armazenamento da produção acadêmica do IFRN. Natal: IFRN. Disponível em: <https://memoria.ifrn.edu.br>. Acesso em: 27 mai. 2020.

## ANEXO I – EMENTAS E PROGRAMAS DOS COMPONENTES CURRICULARES

Curso: <b>Especialização em Ensino</b>	Carga-Horária: <b>30h (40h/a)</b>
Disciplina: <b>Fundamentos de Tecnologias Aplicadas ao Ensino</b>	Número de créditos <b>02</b>
Pré-Requisito(s):	

### EMENTA

Mediação pedagógica no contexto da EaD. Ambientação à Plataforma Virtual de Aprendizagem. Recursos tecnológicos para a comunicação e a interação. Conceito bidirecional da comunicação em ambientes virtuais e redes sociais *on-line*.

### PROGRAMA

#### Objetivos

- Estabelecer um processo de reflexão e análise crítica dos fundamentos e metodologia da Educação a distância, reconhecendo as possibilidades e limitações dessa modalidade.
- Permitir a reflexão sobre o uso das tecnologias da informação e comunicação como ferramenta do processo educativo na EaD.
- Promover a navegação e participação ativa no ambiente virtual de aprendizagem (AVA).
- Conhecer o potencial e a importância da utilização de ferramentas computacionais no processo de ensino e aprendizagem.
- Compreender conceitos relacionados à produção, aplicação e utilização de tecnologias digitais na sala de aula.

#### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Mediação pedagógica na EaD: uma visão geral
2. O *Moodle*: ambientação aos processos de ensino-aprendizagem *on-line*
3. Acesso, tempo e motivação para os estudos na modalidade EaD
4. Sociedade, Tecnologia e Educação
- 4.1. Evolução das mídias educacionais
- 4.2. Cultura digital
- 4.3. Potencial pedagógico das tecnologias digitais
- 4.4. Produção de conhecimento, inovação e Internet
- 4.5. Tecnologias digitais e formação docente
- 4.6. Implicações psicológicas das novas tecnologias na Educação
- 4.7. Aspectos éticos e socioeconômicos das novas tecnologias na Educação
- 4.8. Conhecimento pedagógico e tecnológico dos conteúdos (TPACK)
- 4.9. Integração de tecnologias digitais ao Currículo Escolar
- 4.10. Tendências em tecnologias educacionais

#### Procedimentos Metodológicos

Ambientação e primeiro acesso por meio de atividade presencial. Acesso ao ambiente virtual. Webconferência e/ou *hangouts*. Upload e download de texto. Diálogos interativos em fórum. Participação em *chats*. Estudos dirigidos a partir de questionários *on-line*.

#### Recursos Didáticos

Ambiente virtual de aprendizagem para disponibilização de material didático, videoaulas e vídeos tutoriais, textos complementares.

#### Avaliação

Avaliação presencial do módulo. Trabalhos de produção textual individual e coletivo disponibilizados *on-line*. Participação em fóruns.

#### Bibliografia Básica

1. BARBA, Carme; CAPELLA, Sebastião (Org.). **Computadores em sala de aula: métodos e usos**. Porto Alegre: Penso, 2012.
2. SABBATINI, Renato. **Ambiente de ensino e aprendizagem via internet: a plataforma Moodle**. Disponível em: <http://www.ead.edumed.org.br/file.php/1/PlataformaMoodle.pdf>. Acesso: 02 fev. 2020.
3. SANTOS, Simone Costa Andrade dos; LEMOS, Elizama; BEZERRA, Clauber. **Curso de Formação em EaD**. Natal: Editora do IFRN, 2012. Disponível em: <https://memoria.ifrn.edu.br/handle/1044/288>. Acesso em: 22 mai. 2020.

#### Bibliografia Complementar

1. FERREIRA, Gabriella Rossetti (Org.). **Educação e tecnologias: experiências, desafios e perspectivas** 2. Ponta Grossa: Atena Editora, 2019. Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/wp-content/uploads/2019/04/e-book-Educacao-e-tecnologias-experiencias-desafios-e-perspectivas-2-3.pdf>. Acesso em: 21 mai. 2020.
2. GONÇALVES, Lina Maria. **Tecnologias e educação: inovações curriculares na concepção docente**. Curitiba: Appris, 2017.
3. MAIA, Carmem. **ABC da EAD: a educação a distância hoje**. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2007.
4. SCHNITMAN, I. M. O perfil do aluno virtual e as teorias dos estilos de aprendizagem. In: **Anais eletrônicos do III Simpósio Hipertexto e as Tecnologias na Educação**. Disponível em: <http://nehte.com.br/simposio/anais/Anais-Hipertexto-2010/Ivana-Maria-Schnitman.pdf>. Acesso em: 02/02/2017.
5. SILVA, Robson Santos da. **Moodle para autores e tutores**. 3. ed. São Paulo: NOVATEC, 2013.

**Software(s) de Apoio**

MICROSOFT OFFICE. © 2016 Microsoft. Powerpoint.

MICROSOFT OFFICE. © 2016 Microsoft. Word.

MOODLE 2016©Moodle Pty Ltda.

Plataforma Google Workspace for Education

Curso: <b>Especialização em Ensino</b>	Carga-Horária: <b>30h</b> (40h/a)
Disciplina: <b>Pesquisa em Educação</b>	Número de créditos <b>02</b>
Pré-Requisito(s):	

#### EMENTA

A produção do conhecimento científico e as múltiplas concepções metodológicas. A relevância da pesquisa na elaboração do conhecimento. O método científico e a sua importância. As perspectivas qualitativas e quantitativas em educação. Métodos e técnicas de pesquisa. A pesquisa e a construção do conhecimento pedagógico: (re)pensando a formação profissional do professor. *Softwares* de organização e análise científica no contexto da educação. Etapas e procedimentos metodológicos na elaboração de pré-projetos de pesquisa no contexto da educação.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

- Discutir a respeito da importância da pesquisa na elaboração de uma concepção científica, reflexiva, questionadora e criativa sobre o mundo por meio da transversalidade das concepções metodológicas.
- Auxiliar os alunos na elaboração dos seus projetos monográficos, bem como na compreensão das conexões estabelecidas entre pesquisa e conhecimento científico no contexto da educação.
- Refletir sobre as perspectivas metodológicas qualitativas e quantitativas em educação.

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

#### 1. Produção do conhecimento científico

- 1.1. A construção da pesquisa em educação no Brasil
- 1.2. Perspectivas quantitativas e qualitativas de pesquisas científicas na educação
- 1.3. Métodos científicos
- 1.4. Tipos de pesquisa
- 1.5. *Softwares* de organização e análise científica no contexto da educação

#### 2. A pesquisa científica na formação do professor

- 2.1. Conceitos de professor pesquisador
- 2.2. A pesquisa científica como princípio educativo na formação profissional da docência
- 2.3. A pesquisa científica na construção do conhecimento pedagógico

##### Procedimentos Metodológicos

- Estudos dirigidos com abordagem prática
- Aulas expositivas e interativas
- Fóruns de discussão
- *Chats*
- Vídeo ou webconferência
- Orientação na elaboração de pré-projetos de pesquisa

##### Recursos Didáticos

Ambiente virtual de aprendizagem para disponibilização de material didático, vídeos, textos complementares, orientações e etc.

##### Avaliação

- Autoavaliações e avaliações coletivas sistemáticas no decorrer da disciplina
- Elaboração dos pré-projetos de pesquisas
- Avaliações teóricas e práticas presenciais
- Trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas)

##### Bibliografia Básica

1. FAGUNDES, Tatiana Bezerra. Os conceitos de professor pesquisador e professor reflexivo: perspectivas do trabalho docente. **Revista Brasileira de Educação**, V. 21, n. 65, abr-jun, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbedu/v21n65/1413-2478-rbedu-21-65-0281.pdf>. Acesso em: 27 jul. 2020.
2. CHIZZOTTI. **Pesquisas Qualitativas nas Ciências Humanas**. SP, Cortez, 2007. Disponível em: [https://www.academia.edu/38702337/Ant%C3%B4nio\\_Chizzotti\\_PESQUISA\\_EM\\_CI%C3%82NCIAS\\_HUMANAS\\_E\\_SOCIAIS\\_2a\\_edi%C3%A7%C3%A3o\\_CORTEZ\\_EDITORA](https://www.academia.edu/38702337/Ant%C3%B4nio_Chizzotti_PESQUISA_EM_CI%C3%82NCIAS_HUMANAS_E_SOCIAIS_2a_edi%C3%A7%C3%A3o_CORTEZ_EDITORA). Acesso em: 21 mai. 2020.
3. GATTI, Bernadete A. **Construção da Pesquisa em Educação no Brasil**. Brasília: Edit. Líber Livro, 2008.

##### Bibliografia Complementar

1. CHARLOT, Bernard. Desafios da educação na contemporaneidade: reflexões de um pesquisador. In.: **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 36, n. especial, p. 147- 161, 2010.
2. DEMO, Pedro. **Pesquisa Participante: Saber pensar e intervir juntos**. Brasília-DF: Liber Livro, 2008. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/christiancapcursos/8-artigo-de-metodologia-paula-cristina-vilela-para-o-mestrado-unopar>. Acesso em: 19 mai. 2020.
3. GATTI, Bernadete A. **Grupo Focal na Pesquisa em Ciências Sociais e Humanas**. Brasília- DF: Liber Livro, 2005.
4. LEFEVRE, F.; LEFEVRE, A. M. **Pesquisa de Representação Social: Um Enfoque Quali-quantitativo**. Brasília-DF: Liber Livro, 2010.

5. THIOLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa Ação**. 14. ed. São Paulo: Cortez, Campinas: Autores Associados, 2005. Disponível e,; [https://www.academia.edu/32028417/Metodologia\\_Da\\_Pesquisa\\_Acao\\_Michel\\_Thiolent](https://www.academia.edu/32028417/Metodologia_Da_Pesquisa_Acao_Michel_Thiolent). Acesso em: 20 mai. 2020.

#### Software(s) de Apoio

MICROSOFT OFFICE. © 2016 Microsoft. Powerpoint.  
MICROSOFT OFFICE. © 2016 Microsoft. Word.  
MOODLE 2016©Moodle Pty Ltda.  
Plataforma Google Workspace for Education

Curso: <b>Especialização em Ensino</b>	Carga-Horária: <b>30h</b> (40h/a)
Disciplina: <b>Fundamentos Históricos e Políticos da Educação</b>	Número de créditos <b>02</b>
Pré-Requisito(s):	

#### EMENTA

História do sistema educacional brasileiro: Estado, Sociedade e Escola. A política educacional no Brasil contemporâneo: legislação e programas.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

- Aquisição de conhecimentos que fundamentem a compreensão acerca da história, das políticas e a legislação educacional brasileira.
- Refletir sobre o processo de elaboração das políticas educacionais para o ensino básico.
- Compreender a aplicação dos dispositivos legais da LDB e da legislação educacional complementar a respeito da Educação Básica, discutindo alternativas que contribuam para superar as contradições e as limitações relativas a esses dispositivos.
- Discutir à luz da história da educação, da atual legislação educacional em vigor e seu contexto político-econômico, problemas do sistema educacional brasileiro.

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. História da educação brasileira e sua relação com as mudanças sociais, de Estado e a escola
2. A Política Educacional Brasileira no nível da legislação
3. Organização Didática da Educação Brasileira

##### Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas e interativas; fóruns de discussão; *chats*; vídeo ou webconferência; atividades diversas em ambiente virtual de aprendizagem.

##### Recursos Didáticos

Ambiente virtual de aprendizagem para disponibilização de material didático, vídeos, textos complementares, orientações.

##### Bibliografia Básica

1. CABRAL NETO, Antonio, CASTRO, Alda Maria Duarte Araújo, FRANÇA, Magna, QUEIROZ (orgs). **Pontos e contrapontos da política educacional**: uma leitura contextualizada de iniciativas governamentais. Brasília: Liber Livro, 2008.
2. DOURADO, Luiz Fernandes; PARO, Vítor Henrique (Orgs.). **Políticas Públicas e Educação Básica**. São Paulo: Xamã, 2001.
3. FREITAG, Bárbara. **Escola, Estado e Sociedade**. São Paulo: Centauro, 2007.

##### Bibliografia Complementar

1. CASTRO, Ahiram Brunni Cartaxo de; AQUINO, Maria Elizabete Sobral Paiva de; SILVA, Ulisandra Ribeiro de Lima (Org.). **Reflexões e práticas criativas em diferentes contextos educacionais**. Natal: Editora IFRN, 2018. Disponível em: <https://memoria.ifrn.edu.br/bitstream/handle/1044/1675/REFLEX%20ES%20PR%20TICAS%20CRIATIVAS%20DIFERENTES%20CONTEXTOS%20EDUCACIONAIS%20-%20-%20-%20Book.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Acesso em: 22 mai. 2020.
2. LOMBARDI, José Claudinei (Org.). **Globalização, pós-modernidade e educação**: história, filosofia e temas transversais. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2009.
3. MANACORDA, Mário Alighiero. **História da Educação**: da antiguidade aos nossos dias. São Paulo: Cortez, 2006.
4. SOARES, Rosinthe Monteiro. **Hierarquia das Leis**. Portal da ESSERE Consultoria Política. Disponível em: <http://www.lyfreitas.com.br/ant/pdf/hierarquia%20leis.pdf> . Acesso em: 22 mai. 2020.
5. VIEIRA, Sofia Lerche. A educação nas constituições brasileiras: texto e contexto. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**. v. 88, n. 219, maio/ago. 2007, p. 291-309. Disponível em: <http://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/rbep/index> Acesso em: 05 ago. 2020.

##### Software(s) de Apoio

MICROSOFT OFFICE. © 2016 Microsoft. Powerpoint.  
MICROSOFT OFFICE. © 2016 Microsoft. Word.  
MOODLE 2016©Moodle Pty Ltda.  
Plataforma Google Workspace for Education

Curso: <b>Especialização em Ensino</b>	Carga-Horária: <b>30h</b> (40h/a)
Disciplina: <b>Abordagens do Processo de Ensino e Aprendizagem</b>	Número de créditos <b>02</b>
Pré-Requisito(s):	

#### EMENTA

Análise e discussão dos fundamentos teórico-metodológicos dos processos de construção do conhecimento. Contribuições da psicologia para a compreensão das relações ensino e aprendizagem. Concepções de aprendizagem e as diferentes visões epistemológicas do ensinar e aprender. Ensino interdisciplinar e tecnologias no processo de aprendizagem.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

- Identificar as principais concepções psicológicas sobre as relações de ensino e aprendizagem.
- Estabelecer relações e compreensões entre os diferentes fundamentos nos processos de construção do conhecimento.
- Apresentar as concepções de aprendizagem numa perspectiva que favoreça a interdisciplinaridade e o uso de tecnologias ao ensino.

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. As teorias da aprendizagem e o desenvolvimento cognitivo
2. A relação sujeito/objeto no processo de construção do conhecimento focalizando as perspectivas psicológicas: objetivista, subjetivista, cognitiva, sócio-histórica
3. A relação desenvolvimento/aprendizagem e a prática escolar: o ponto de vista piagetiano, o ponto de vista vygotskiano
4. O ensino interdisciplinar e a tecnologia no processo de ensino e aprendizagem

##### Procedimentos Metodológicos

Leituras e produção textual individual e coletiva. Participação em fóruns, webconferências ou *hangouts* e *chats*.

##### Recursos Didáticos

Recursos pedagógicos da plataforma *Google Workspace for Education*. Vídeos e textos complementares.

##### Avaliação

Avaliações práticas em laboratório e avaliações na plataforma, trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).

##### Bibliografia Básica

1. BOCK, Ana Mercês B. **Psicologias**. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
2. COLL, César. **Psicologia do ensino**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
3. SCHNITMAN, I. M. O perfil do aluno virtual e as teorias dos estilos de aprendizagem. In: **Anais eletrônicos do III Simpósio Hipertexto e as Tecnologias na Educação**. Disponível em: <http://nehte.com.br/simposio/anais/Anais-Hipertexto-2010/Ivana-Maria-Schnitman.pdf> . Acesso em: 02/02/2017.

##### Bibliografia Complementar

1. COLL, C. (Org). **O construtivismo na sala de aula**. São Paulo: Ática, 1997.
2. FREITAS, M. T. A. de. Vigotysky e Bakhtin: **Psicologia e educação – um intertexto**. São Paulo. Ática, 2000.
3. LIBÂNEO, J. C. Tendências pedagógicas na prática escolar. In: **Revista da Ande**, nº 06, 1982, pp. 11-9.
4. OLIVEIRA, M. K. **O pensamento de Vygotsky como fonte reflexão para a educação**. Cadernos CEDES, n. 35, 1995, p. 9-14.
5. RAYDT, Regina Célia Cazaux. **Curso de Didática Geral**. 8. ed. São Paulo. Editora: Ática, 2006.

##### Software(s) de Apoio

MICROSOFT OFFICE. © 2016 Microsoft. Powerpoint.  
MICROSOFT OFFICE. © 2016 Microsoft. Word.  
MOODLE 2016©Moodle Pty Ltda.  
Plataforma Google Workspace for Education

Curso: <b>Especialização em Ensino</b>	Carga-Horária: <b>30h (40h/a)</b>
Disciplina: <b>Educação Inclusiva</b>	Número de créditos <b>02</b>
Pré-Requisito(s):	

#### EMENTA

Perspectivas históricas e conceituais da Educação Inclusiva. Pressupostos sociais, educacionais e políticos. Exclusão/Inclusão social e escolar. Da segregação à integração. Estigma e preconceito, particularidades no âmbito da educação inclusiva. Aspectos legais e políticos relativos à inclusão. Documentos internacionais e legislação brasileira. Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Acessibilidade.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

- Analisar a evolução histórica da educação inclusiva, bem como os conceitos construídos ao longo do tempo.
- Discutir os processos de inclusão/exclusão escolar a partir de uma perspectiva crítica, entendendo-os no contexto de desigualdades sociais.
- Compreender o conceito de estigma e suas associações com o preconceito e a discriminação no contexto social e escolar, notadamente, direcionado a pessoas com deficiência.
- Conhecer as políticas educacionais na perspectiva da inclusão no contexto nacional e local.
- Conhecer a legislação relativa à inclusão e à acessibilidade.
- Refletir acerca da implantação das Políticas públicas de inclusão em âmbito nacional e a viabilização de práticas para a sua efetivação.

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Conceitos: inclusão, diversidade, acessibilidade, desenho universal, terminologia adequada à inclusão
2. Contextualização histórica da deficiência e da Educação Inclusiva
3. Os diferentes movimentos: segregação, integração e Inclusão
4. Conceitos e princípios básicos (terminologias)
5. Identidade e estigma
6. Princípios e fundamentos da inclusão escolar
7. Documentos internacionais
8. Leis, Decretos e Diretrizes;
9. Políticas públicas de inclusão.

##### Procedimentos Metodológicos

- Estudos dirigidos com abordagem prática, pesquisa na Internet, utilização de vídeos
- Fóruns de discussão
- *Chats*
- Vídeo ou webconferência
- Atividades diversas no *Google Workspace for Education*

##### Recursos Didáticos

Ambiente virtual de aprendizagem para disponibilização de material didático, vídeos, textos complementares, entre outros.

##### Avaliação

- Avaliações práticas presenciais em laboratório e avaliações em ambiente virtual de aprendizagem
- Autoavaliações sistemáticas no decorrer da disciplina
- Avaliações teóricas e práticas, presenciais
- Trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas)

##### Bibliografia Básica

1. MAZZOTTA, Marcos J. S. **Educação especial no Brasil**. História e políticas Públicas. São Paulo: Cortez, 2011.
2. SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão: Construindo uma sociedade para todos**. Rio de Janeiro: WVA, 2010.
3. SONZA, Andréa Poletto (Org.). **Acessibilidade e tecnologia assistiva: pensando a inclusão sociodigital de pessoas com necessidades especiais**. Bento Gonçalves: IFRS, 2013. Disponível em: <https://cta.ifrs.edu.br/livro-acessibilidade-e-tecnologia-assistiva-pensando-a-inclusao-sociodigital-de-pessoas-com-necessidades-especiais/> Acesso em: 26 mai. 2020.

##### Bibliografia Complementar

1. GIDDENS, Anthony. **Modernidade e identidade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.
2. MANTOAN, M. T. E. **A Integração de Pessoas com Deficiência**. São Paulo: Ed. Memnon, 2003.
3. MANTOAN, Maria Teresa Égler. **Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?** São Paulo: Summus, 2015.
4. STAINBACK, Susan. **Inclusão: um guia para educadores**. Porto Alegre: Artmed, 1999.
5. TACCA, Maria Carmen V.R.; MARTINEZ, Albertina Mitjans. **Possibilidades de aprendizagem: ações pedagógicas para alunos com dificuldade e deficiência**. Campinas: Alínea, 2011.

##### Software(s) de Apoio

MICROSOFT OFFICE. © 2016 Microsoft. Powerpoint.  
MICROSOFT OFFICE. © 2016 Microsoft. Word.  
MOODLE 2016©Moodle Pty Ltda.  
Plataforma Google Workspace for Education



Curso: <b>Especialização em Ensino</b>	Carga-Horária: <b>30h</b> (40h/a)
Disciplina: <b>Profissão Professor</b>	Número de créditos <b>02</b>
Pré-Requisito(s):	

#### EMENTA

História da profissão docente. O Papel do professor. Saberes necessários à docência. O papel das crenças do professor. O professor e a diversidade cultural na sala de aula. O desenvolvimento da criatividade em sala de aula. Práticas de ensino-aprendizagem e implicações para a prática docente.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

- Discutir o papel do professor no contexto da *praxis* educativa, bem como os saberes necessários à sua formação profissional.
- Analisar os processos da profissionalização docente no Brasil.
- Reconhecer a reflexão nos contextos da prática e da formação como elemento importante para o desenvolvimento pessoal e profissional docente.
- Analisar os impactos das crenças docentes em sua prática profissional.
- Identificar fatores que poderão inibir/estimular o desenvolvimento da criatividade dos estudantes no contexto escolar.
- Refletir sobre os saberes e competências como elementos essenciais da profissionalização e do reconhecimento social.

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Percursos históricos da profissionalização do professor
  - 1.1. O processo histórico de profissionalização do professor
  - 1.2. Desenvolvimento profissional: produzir a profissão docente
  - 1.3. Discussões recentes sobre os professores e sua formação
2. Formação de professor: identidade e saberes da docência
  - 2.1. Identidade docente: profissão e formação
  - 2.2. Teorias de práticas de ensino-aprendizagem
  - 2.3. Os saberes docentes: a incerteza, a complexidade, a *omnilateralidade*, a *politecnia*, o trabalho como princípio educativo e criticidade da *praxis* docente
3. Profissão professor: novas exigências educacionais e novas atitudes docentes na contemporaneidade
  - 3.1. Século XXI: reconfiguração da escola e dos docentes
  - 3.2. O papel das crenças na formação e atuação docente
  - 3.3. Formar professores como profissionais reflexivos
  - 3.4 A criatividade como componente essencial na formação e atuação docente

##### Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas e interativas
- Estudos dirigidos
- Fóruns de discussão
- *Chats*
- Vídeo ou webconferência
- Atividades diversas no *Google Workspace for Education*
- Orientação na elaboração de pré-projetos de pesquisa

##### Recursos Didáticos

Ambiente virtual de aprendizagem para disponibilização de material didático, vídeos, textos complementares e orientações.

##### Avaliação

Avaliações práticas presenciais; autoavaliações e avaliações coletivas sistemáticas no decorrer da disciplina; avaliações teóricas e práticas, presenciais; avaliações *on-line* na plataforma *Google Workspace for Education*; trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).

##### Bibliografia Básica

1. IMBERNÓN, Francisco. **Formação Docente e Profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. São Paulo: Cortez, 2002.
2. TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. **Ofício de professor**. In: **Ofício de professor: história, perspectivas e desafios internacionais**. Petrópolis: Vozes, 2014.
3. ARROYO, Miguel. **Ofício de Mestre: imagens e auto-imagens**. Petrópolis: Vozes, 2000.

##### Bibliografia Complementar

1. FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2012.
2. NÓVOA, António. **Os professores e sua formação**. Portugal: Ed. Porto, 1997.
3. NÓVOA, António (Org.) **Profissão professor**. Portugal: Porto Editora, 1989.

4. RAMALHO, Betania L.; NUÑEZ, Isauo B.; GAUTHIER, Clemont. **Formar o Professor e Profissionalizar o Ensino: perspectivas e desafios**. Porto Alegre: Ed. Salinas, 2004. Disponível em: <https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rc/article/view/843>. Acesso em: 20 mai. 2020.

**Software(s) de Apoio**

MICROSOFT OFFICE. © 2016 Microsoft. Powerpoint.

MICROSOFT OFFICE. © 2016 Microsoft. Word.

MOODLE 2016©Moodle Pty Ltda.

Plataforma Google Workspace for Education

Curso: **Especialização em Ensino**  
Disciplina: **Tecnologias Digitais na Educação**  
Pré-  
Requisito(s):

Carga-Horária: **30h (40h/a)**  
Número de créditos **02**

#### EMENTA

Tecnologias educacionais e tecnologia assistiva. Legislação e histórico da Informática Educativa: metodologias; softwares de acessibilidade; ferramentas Web 2.0; aplicativos para desktop e dispositivos móveis; recursos de tecnologia assistiva. Conceitos e conhecimentos sobre Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC). A compreensão de conceitos contemporâneos de tecnologia e suas principais vertentes, e como esses recursos podem ser aplicados à educação.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

- Identificar possibilidades e o uso de recursos para comunicação, interação, produção e disseminação de conteúdos na *web*.
- Refletir sobre a utilização de práticas inovadoras que facilitem e potencializem o processo de ensino e aprendizagem.
- Favorecer o entendimento e o uso das tecnologias assistivas.
- Compreender conceitos contemporâneos de tecnologia e como aplicá-los ao contexto educacional.

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Tecnologias aplicadas à Educação
  - 1.1. Softwares educacionais
  - 1.2. Recursos de interação e colaboração
  - 1.3. Objetos de aprendizagem
  - 1.4. Ferramentas de autoria
  - 1.5. Mídias digitais
2. Tecnologias assistivas na educação
  - 2.1. Softwares de tecnologias assistivas e sua prática na Educação
  - 2.2. Acessibilidade na *web* e dispositivos móveis
3. Tendências tecnológicas na Educação
  - 3.1. Aprendizagem móvel (*M-Learning*): Aprendendo com o uso de dispositivos móveis
  - 3.2. Cultura *Open* e *Maker*
  - 3.3. Programação e Robótica Educacional
  - 3.4. Internet das coisas
  - 3.5. Realidade Virtual e Realidade Aumentada
  - 3.6. Aprendizagem de Máquina (*Machine Learning*)
  - 3.7. *Big data* e Inteligência Artificial
  - 3.8. *Web Semântica*

##### Procedimentos Metodológicos

- Estudos dirigidos e exercícios com abordagem prática;
- Aulas expositivas e interativas;
- Pesquisas na Internet e utilização de vídeos;
- Fóruns de discussão;
- Chats;
- Vídeo ou webconferências;
- Atividades diversas em plataforma *on-line*.

##### Recursos Didáticos

- Quadro branco, projetor multimídia, equipamentos de áudio e vídeo.
- Utilização de plataforma *on-line* para disponibilização de material didático, vídeos, textos complementares, orientações, etc.

##### Avaliação

- Avaliações teóricas e práticas, presenciais
- Autoavaliações e avaliações coletivas sistemáticas no decorrer da disciplina
- Avaliações em plataforma *on-line*
- Trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas)
- Elaboração de projetos

##### Bibliografia Básica

1. BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello. **Ensino Híbrido: Personalização e Tecnologia na Educação**. Porto Alegre: Penso, 2015.
2. LISBÔA, Eliana Santana; ROSA, Valdir (Org.). **As tecnologias digitais e o ensino de ciências e de computação na sociedade contemporânea**. Palotina: Booknando Livros, 2019. Disponível em: <https://www.ufpr.br/portafulpr/wp-content/uploads/2019/07/formato-e-book-1.pdf> Acesso em: 21 mai. 2020.

3. VALENTE, José Armando; FREIRE, Fernanda Maria Pereira; ARANTES, Flávia Linhalis (Org.). **Tecnologia e educação: passado, presente e o que está por vir**. Campinas: NIED/UNICAMP, 2018. Disponível em: <https://www.nied.unicamp.br/wp-content/uploads/2018/11/Livro-NIED-2018-final.pdf>. Acesso em: 21 mai. 2020.

#### Bibliografia Complementar

1. GOMEZ, Ángel L. Pérez. **Educação na Era Digital: a escola educativa**. Porto Alegre: Penso, 2015.
2. MARTINS, Ernane Rosa (Org.). **Informática aplicada à educação 2**. Ponta Grossa: Atena Editora, 2019. Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/wp-content/uploads/2019/04/E-book-Informatica-Aplicada-a-Educacao-2.pdf>. Acesso em: 21 mai. 2020.
3. GIROTO, Cláudia Regina M.; POKER, Rosimar Bortolini; MOTE, Sadão (Org.). **As tecnologias nas práticas pedagógicas inclusivas**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. Disponível em: [https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/as-tecnologias-nas-praticas\\_e-book.pdf](https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/as-tecnologias-nas-praticas_e-book.pdf). Acesso em 21 mai. 2020.
4. SACCOL, Amarolinda; SCHLEMMER, Eliane; BARBOSA, Jorge. **M-learning e u-learning: novas perspectivas de aprendizagem móvel e ubíqua**. São Paulo: Pearson, 2011.
5. SOUSA, Robson Pequeno de; MOITA, Filomena da M. C. da S. C.; CARVALHO, Ana Beatriz Gomes (Org.). **Tecnologias digitais na educação**. Campina Grande: EDUEPB, 2011. Disponível em: <https://static.scielo.org/scielobooks/6pdyn/pdf/sousa-9788578791247.pdf>. Acesso em: 21 mai. 2020.

Curso: <b>Especialização em Ensino</b>	
Disciplina: <b>Práticas Interdisciplinares no Ensino de Ciências Naturais e Matemática</b>	Carga-Horária: <b>30h</b> (40h/a)
Pré-Requisito(s):	Número de créditos <b>02</b>

#### EMENTA

Possibilidades e desafios de implementação de práticas interdisciplinares no ensino de ciências naturais e matemática ou com outras áreas do conhecimento. Propostas alternativas e metodologias de planejamento, implementação e avaliação de práticas interdisciplinares no ensino de ciências e matemática.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

- Discutir os desafios na implementação da interdisciplinaridade no ensino de ciências e matemática.
- Discutir estratégias pedagógicas e metodológicas para o trabalho docente interdisciplinar em ciências e matemática.
- Planejar, executar e avaliar práticas interdisciplinares no ensino de ciências naturais e matemática ou com outras áreas do conhecimento.

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Interdisciplinaridade como eixo articulador pedagógico
2. A interdisciplinaridade e o ensino de ciências e matemática nos documentos oficiais e nos livros didáticos
3. Avaliação de projetos ou experiências interdisciplinares em ciências e matemática existentes no ensino básico
4. Planejamento, implementação e avaliação de projetos interdisciplinares no ensino de ciências e matemática

##### Procedimentos Metodológicos

A disciplina deverá, preferencialmente, ser planejada e ministrada com participação de professores das disciplinas envolvidas: Física, Química, Biologia e Matemática. As aulas se desenvolverão na perspectiva de diálogo presencial e virtual fazendo um paralelo com conhecimentos abordados nas disciplinas do eixo didático-pedagógico epistemológico, em especial, com a disciplina Abordagens do Processo de Ensino e Aprendizagem, bem como com a disciplina Didática e Metodologia do Ensino de Ciências e Matemática. Nesse sentido, a metodologia de trabalho na disciplina será com leituras de documentos oficiais referências para o ensino no país, artigos e livros com discussões ligadas ao ensino interdisciplinar das ciências e da Matemática. Além disso, ocorrerão apresentação de seminários; produção de resenhas e posicionamento crítico dos textos abordados, de videoaulas, documentários ou filmes temáticos sobre assuntos abordados na disciplina; apresentação e discussão de trabalhos realizados pelos estudantes; elaboração de planos de aula e projetos interdisciplinares, inclusive os projetos integradores com aulas práticas, experimentais ou de campo.

##### Recursos Didáticos

Quadro branco, marcador e apagador para quadro branco; computador, projetor multimídia, equipamentos de áudio e vídeo; revistas, textos e periódicos especializados; livros didáticos de ciências e matemática; Plataformas virtuais de aprendizagem.

##### Avaliação

Será contínua e processual, considerando os critérios de participação ativa dos discentes no decorrer das aulas presenciais, e na produção acadêmica: trabalhos escritos ou com apresentações orais, individuais ou em grupo (resenhas e sínteses de textos, seminários, aulas experimentais e relatórios) culminando na produção de um modelo de aula ou um projeto de ensino que aplique os conceitos discutidos na disciplina.

##### Bibliografia Básica

1. BORGES-NOJOSA, Maria Diva; LIMA, Isaías Batista de; RIBEIRO, Júlio Wilson (Org.). **Interdisciplinaridade no ensino de Ciências e Matemática**. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2018. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/30348> . Acesso em: 20 maio 2020.
2. TEIXEIRA, Renato Araújo (Org.). **Dialogar é preciso: estudos e experiências interdisciplinares na escola**. Natal: Editora do IFRN, 2016. Disponível em: <http://memoria.ifrn.edu.br/handle/1044/1539> . Acesso em: 20 maio 2020.
3. FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. 13. ed. Campinas: Papirus, 2006.

##### Bibliografia Complementar

1. WEIGERT, C.; VILANI, A.; FREITAS, D. A **Interdisciplinaridade e o Trabalho Coletivo**: Análise de um Planejamento Interdisciplinar. *Ciência & Educação*, v. 11, n. 1, p. 145-164, 2005. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1516-73132005000100012&script=sci\\_abstract&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1516-73132005000100012&script=sci_abstract&tlng=pt) . Acesso em: 20 maio 2020.
2. HOLZMANN, Henrique Ajuz; DALLAMUTA, João; BISCAIA, Ricardo Vinicius Bubna. (Orgs.). **Estudos (inter) multidisciplinares nas ciências exatas e tecnologias**. Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. Disponível em: <https://www.finersistemas.com/atenaeditora/index.php/admin/api/ebookPDF/2800> . Acesso em: 20 maio 2020.
3. BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular** – BNCC – Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br> . Acesso em: 20 maio 2020.
4. SANTOS, Cleberton Correia. (Org.). **Estudos interdisciplinares nas ciências exatas e da terra e engenharias 1**. Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. Disponível em: <https://www.finersistemas.com/atenaeditora/index.php/admin/api/ebookPDF/2613> . Acesso em: 20 mai. 2020.
5. FAZENDA, I. C. A. (Org.). **Didática e interdisciplinaridade**. 16. ed. Campinas: Papirus, 2011.

**Software(s) de Apoio**

MICROSOFT OFFICE. © 2016 Microsoft. Powerpoint.

MICROSOFT OFFICE. © 2016 Microsoft. Word.

MOODLE 2016©Moodle Pty Ltda.

Plataforma Google Workspace for Education

Curso:	<b>Especialização em Ensino</b>	
Disciplina:	<b>Pensamento Computacional na Educação Básica</b>	Carga-Horária: <b>30h</b> (40h/a)
Pré-Requisito(s):	<b>Tecnologias Digitais na Educação</b>	Número de créditos <b>02</b>

#### EMENTA

Pensamento Computacional: definições, características e benefícios de sua aplicação na Educação Básica. História, conceitos e aplicações da Robótica Educacional. Utilização de kits didáticos para projetos e integração da Robótica Educacional na Educação Básica.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

- Promover a compreensão do conceito e de possibilidades de aplicação do pensamento computacional na Educação Básica.
- Identificar o potencial da robótica como recurso didático-pedagógico.
- Favorecer a criação de projetos lúdicos de apoio ao ensino.

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Pensamento Computacional
  - 1.1. Definição
  - 1.2. Os quatro pilares
    - 1.2.1. Decomposição
    - 1.2.2. Reconhecimento de padrões
    - 1.2.3. Abstração
    - 1.2.4. Algoritmos
  - 1.3. Benefícios
  - 1.4. Integração na Educação Básica
  - 1.5. Abordagem desplugada
  - 1.6. Avaliação
2. Robótica Educacional
  - 2.1. Conceito e história da Robótica
  - 2.2. Leis e gerações da Robótica
  - 2.3. Aplicações da Robótica
  - 2.4. Robótica na Educação: conceito, características e benefícios para a aprendizagem
  - 2.5. Construcionismo, Instrucionismo e a Robótica Educacional
  - 2.6. Projetos com uso da Robótica Educacional
  - 2.7. Recursos da Robótica Educacional: kits de montagem e *softwares* educacionais para programação de robôs
  - 2.8. Integração da Robótica Educacional ao currículo escolar

##### Procedimentos Metodológicos

- Estudos dirigidos e exercícios com abordagem prática
- Aulas expositivas e interativas
- Pesquisas na Internet e utilização de vídeos
- Fóruns de discussão
- *Chats*
- Vídeo ou webconferências
- Atividades diversas em plataforma *on-line*

##### Recursos Didáticos

- Quadro branco, projetor multimídia, equipamentos de áudio e vídeo.
- Utilização de plataforma *on-line* para disponibilização de material didático, vídeos, textos complementares, orientações, etc.

##### Avaliação

- Avaliações teóricas e práticas, presenciais
- Autoavaliações e avaliações coletivas sistemáticas no decorrer da disciplina
- Avaliações em plataforma *on-line*
- Trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas)
- Elaboração de projetos

##### Bibliografia Básica

1. BRACKMANN, Christian Puhlmann. **Pensamento Computacional Brasil**. 2020. Disponível em: <http://www.computacional.com.br/> Acesso em: 28 abr. 2020.
2. MARJI, Majed. **Aprenda a Programar com Scratch**: Uma introdução visual à programação com jogos, arte, ciência e matemática. São Paulo: Novatec, 2014.
3. ALMEIDA, Fernando José de. Computar, educar e os princípios do sistema LOGO. In: ALMEIDA, Fernando José de. et al. **Educação e Informática**: os computadores na escola. São Paulo: Cortez, 2005.

#### Bibliografia Complementar

1. MARTINS, Agenor. **O que é Robótica**. São Paulo, Editora Brasiliense, 2006.
2. MC ROBERTS, M. **Arduino Básico**. São Paulo: Novatec, 2011.
3. PEREIRA, Glauber; HENRIQUE, João. Motriz. **Robótica Educacional**. Nível Básico. Brasília: Editora HTC, 2015.
4. CRUZ, Marcia Elena Jochims Kniphoff da et al. **Introduzindo a Robótica na Escola**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2013.
5. DAOUN, M.: **Alunos criativos, robôs idem**. Revista Carta na Escola. Rio de Janeiro, n. 25, 2008.



Curso:	<b>Especialização em Ensino</b>	
Disciplina:	<b>Práticas Interdisciplinares no Ensino de Línguas e Ciências Humanas</b>	Carga-Horária: <b>30h</b> (40h/a)
Pré-Requisito(s):		Número de créditos <b>02</b>

#### EMENTA

História e conceitos dos materiais didáticos no Brasil em ensino de Línguas e Ciências Humanas. Experiências de produção de materiais didáticos e pedagógicos no cotidiano escolar. Discussão, avaliação e produção de material didático para o Ensino de Línguas e Ciências Humanas. Metodologias interdisciplinares de ensino.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

- Fornecer subsídios teórico-metodológicos para avaliação e produção de material didático em diferentes mídias.
- Oportunizar o conhecimento do papel do material didático no processo de ensino e aprendizagem.

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

#### 1. Material Didático para o ensino de Línguas e Ciências Humanas

- 1.1. Conceito de material didático
- 1.2. O material didático ao longo da história
- 1.3. O material didático e a formação de professores
- 1.4. Materiais didáticos e diversidade

#### 2. Práticas interdisciplinares e avaliação de materiais didáticos para o ensino de Línguas e Ciências Humanas

- 2.1. Produção e circulação de conhecimento
- 2.2. Análise de materiais didáticos
- 2.3. Aplicabilidade de materiais didáticos
- 2.4. Produção de materiais didáticos

##### Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas e dialogadas; leitura, compreensão e análise de textos; oficinas de produção de materiais; projetos; docência compartilhada; exibições de vídeos; atividades interativas via plataforma *Google Workspace for Education* e outras plataformas *on-line*.

##### Recursos Didáticos

Quadro branco, pincéis para quadro branco, bibliografia especializada, revistas acadêmicas, jornais (impressos e *on-line*), computador, internet, projetor multimídia, plataformas de ensino.

##### Avaliação

O processo avaliativo pode ocorrer de forma contínua, diagnóstica, mediadora e formativa. Nessa perspectiva, como formas de avaliar o aprendizado na disciplina serão utilizados como instrumentos avaliativos: avaliações escritas e orais; trabalhos escritos individuais e em grupos; participação em seminários, debates; confecção de cadernos temáticos; relatórios de projetos e de pesquisas.

##### Bibliografia Básica

1. BARROS, José d'Assunção. **História, Espaço, Geografia: Diálogos interdisciplinares**. Rio de Janeiro. Vozes, 2017.
2. BODART, Cristiano das Neves (Org.). **O ensino de Humanidades nas escolas**. Sociologia, Filosofia, História e Geografia. Maceió. Editora Café com Sociologia, 2019. Disponível em: [https://www.academia.edu/39945732/O\\_ensino\\_de\\_humanidades\\_das\\_escolas\\_Sociologia\\_Filosofia\\_Hist%C3%B3ria\\_e\\_Geografia](https://www.academia.edu/39945732/O_ensino_de_humanidades_das_escolas_Sociologia_Filosofia_Hist%C3%B3ria_e_Geografia). Acesso em: 01 dez 2020.
3. CITELLI, Adilson. (coord). **Outras linguagens na escola**. São Paulo: Cortez, 2000.

##### Bibliografia Complementar

1. APPIO, Alexandre J. **Sociologia: dinâmicas e contextos para sala de aula**. Wak, 2018.
2. BATLLORI, Jorge. **Jogos para Treinar o Cérebro: desenvolvimento de habilidades: cognitivas e sociais**. São Paulo: Madras, 2006.
3. BITTENCOURT, Maria Fernandes Circe. **Ensino de história**. Fundamentos e métodos. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2018.
4. MAAMARI, Adriana Mattar. **Novas tendências para o ensino de filosofia: campo histórico-conceitual, didático e metodológico**. Curitiba-PR. Editora CRV, 2020.
5. \_\_\_\_\_ LEMOS, F. C.; SCHLATTER, M. **Análise de material didático para o ensino de línguas adicionais a distância: reflexões e orientações para o design de tarefas pedagógicas**. Revista Horizontes de Linguística Aplicada, v. 11, p. 103-135, 2012.

Curso: **Especialização em Ensino**  
Disciplina: **Seminário de Orientação ao TCC - I**  
Pré-  
Requisito(s):

Carga-Horária: **15h** (20h/a)  
Número de créditos: **01**

#### **EMENTA**

Subsidiar com base nos elementos teóricos-metodológicos a definição do objeto de estudo a ser desenvolvido no TCC. Reconhecer a estrutura de projeto como uma intervenção pedagógica, um produto educacional ou um artigo científico.

#### **PROGRAMA**

##### **Objetivos**

- Favorecer os estudantes na escolha tema específico objeto de estudo para o TCC e propiciar-lhes oportunidade de refletir sobre ele.
- Consolidar determinados conteúdos explorados ao longo do curso possibilitando ao estudante a integração entre teoria e prática no desenvolvimento de estudos para o TCC.
- Promover espaços para reflexão e discussão entre orientando e orientador com foco no objeto de estudo do TCC.

##### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

- Exemplos de intervenção pedagógica num contexto interdisciplinar.
- Características de um produto educacional
- Estrutura de artigo científico
- Projeto de TCC

##### **Procedimentos Metodológicos**

- Aulas expositivas e interativas
- Estudos dirigidos
- Fóruns de discussão
- *Chats*
- Vídeo ou webconferência
- Atividades diversas no *Google Workspace for Education*.

##### **Recursos Didáticos**

Ambiente virtual de aprendizagem para disponibilização de material didático, vídeos, textos complementares, orientações.

##### **Avaliação**

O processo avaliativo ocorrerá de forma contínua, sendo os alunos avaliados com base na participação, realização de atividades, auto avaliações e avaliações coletivas sistemáticas no decorrer da disciplina e avaliações escritas.

##### **Bibliografia Básica**

Bibliografia a ser definida no planejamento da atividade.

##### **Bibliografia Complementar**

Bibliografia a ser definida no planejamento da atividade.

##### **Software(s) de Apoio**

MICROSOFT OFFICE. © 2016 Microsoft. Powerpoint.  
MICROSOFT OFFICE. © 2016 Microsoft. Word.  
MOODLE 2016©Moodle Pty Ltda.  
Plataforma Google Workspace for Education

Curso: **Especialização em Ensino**  
Disciplina: **Seminário de Orientação ao TCC - II**  
Pré-  
Requisito(s):

Carga-Horária: **15h** (20h/a)  
Número de créditos: **01**

#### **EMENTA**

Aprofundar discussões teóricas e metodológicas de estudo para o TCC enfatizando aspectos gerais característicos de trabalhos com ênfase na interdisciplinaridade. Destacar influências dos contextos de pesquisa no campo educacional para construção de questões de estudo e possíveis soluções.

#### **PROGRAMA**

##### **Objetivos**

- Proporcionar o desenvolvimento da capacidade de pesquisa, sistematização dos fatos, raciocínio e reflexão em torno de um tema/assunto objeto de estudo no TCC.
- Promover espaços para reflexão e discussão entre orientando e orientador com foco no objeto de estudo do TCC.
- Aplicar conhecimentos adquiridos referentes à pesquisa em educação com ênfase na problematização do tema, especialmente a parte relacionada à elaboração e desenvolvimento do projeto de TCC.

##### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

A definir de acordo com o foco do estudo a ser desenvolvido no TCC.

##### **Procedimentos Metodológicos**

- Aulas expositivas e interativas
- Estudos dirigidos
- Fóruns de discussão
- *Chats*
- Vídeo ou webconferência
- Atividades diversas no *Google Workspace for Education*.

##### **Recursos Didáticos**

Ambiente virtual de aprendizagem para disponibilização de material didático, vídeos, textos complementares, orientações.

##### **Avaliação**

O processo avaliativo ocorrerá de forma contínua, sendo os alunos avaliados com base na participação, realização de atividades, auto avaliações e avaliações coletivas sistemáticas no decorrer da disciplina e avaliações escritas.

##### **Bibliografia Básica**

Bibliografia a ser definida no planejamento da atividade.

##### **Bibliografia Complementar**

Bibliografia a ser definida no planejamento da atividade.

##### **Software(s) de Apoio**

MICROSOFT OFFICE. © 2016 Microsoft. Powerpoint.

MICROSOFT OFFICE. © 2016 Microsoft. Word.

MOODLE 2016©Moodle Pty Ltda.

Plataforma Google Workspace for Education

Curso: **Especialização em Ensino**  
Disciplina: **Seminário de Orientação ao TCC - III**  
Pré-  
Requisito(s):

Carga-Horária: **30h** (40h/a)  
Número de créditos: **02**

#### **EMENTA**

Aprofundar discussões sobre os procedimentos teóricos e metodológicos para a organização, análise e interpretação das informações referentes às questões abordadas no TCC. Identificar e inserir os elementos estruturais do trabalho em construção e a articulação entre as questões teórico-metodológicas adotadas para a conclusão do TCC.

#### **PROGRAMA**

##### **Objetivos**

- Promover espaços para reflexão e discussão entre orientando e orientador com foco no objeto de estudo do TCC.
- Construir, analisar, ajustar (caso necessário) e concluir o texto do TCC observando à correspondência entre objeto de estudo, aporte teórico-metodológico utilizado, sua estrutura e a possibilidade de aprofundamento em estudos futuros.

##### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

A definir de acordo com o foco do estudo a ser desenvolvido no TCC.

##### **Procedimentos Metodológicos**

- Aulas expositivas e interativas
- Estudos dirigidos
- Fóruns de discussão
- *Chats*
- Vídeo ou webconferência
- Atividades diversas no *Google Workspace for Education*.

##### **Recursos Didáticos**

Ambiente virtual de aprendizagem para disponibilização de material didático, vídeos, textos complementares, orientações.

##### **Avaliação**

O processo avaliativo ocorrerá de forma contínua, sendo os alunos avaliados com base na participação, realização de atividades, autoavaliações e avaliações coletivas sistemáticas no decorrer da disciplina e avaliações escritas.

##### **Bibliografia Básica**

Bibliografia a ser definida no planejamento da atividade.

##### **Bibliografia Complementar**

Bibliografia a ser definida no planejamento da atividade.

##### **Software(s) de Apoio**

MICROSOFT OFFICE. © 2016 Microsoft. Powerpoint.  
MICROSOFT OFFICE. © 2016 Microsoft. Word.  
MOODLE 2016©Moodle Pty Ltda.  
Plataforma Google Workspace for Education

## ANEXO II – BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

DESCRIÇÃO (Autor, Título, Editora, Ano)	DISCIPLINA(S) CONTEMPLADA(S)	QTDE. DE EXEMPLA RES
ALMEIDA, Fernando José de. Computar, educar e os princípios do sistema LOGO. In: ALMEIDA, Fernando José de. et al. <b>Educação e Informática: os computadores na escola</b> . São Paulo: Cortez, 2005.	Pensamento Computacional na Educação Básica	4
APPIO, Alexandre J. <b>Sociologia: dinâmicas e contextos para sala de aula</b> . Wak, 2018.	Práticas Interdisciplinares no Ensino de Línguas e Ciências Humanas	2
ARROYO, Miguel. <b>Ofício de Mestre: imagens e autoimagens</b> . Petrópolis: Vozes, 2000.	Profissão Professor	5
BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello. <b>Ensino Híbrido: Personalização e Tecnologia na Educação</b> . Porto Alegre: Penso, 2015.	Tecnologias Digitais na Educação	4
BARBA, Carme; CAPELLA, Sebastián (Org.). <b>Computadores em sala de aula: métodos e usos</b> . Porto Alegre: Penso, 2012.	Fundamentos de Tecnologias Aplicadas ao Ensino	5
BARROS, José d' Assunção. <b>História, Espaço, Geografia: Diálogos interdisciplinares</b> . Rio de Janeiro. Vozes, 2017.	Práticas Interdisciplinares no Ensino de Línguas e Ciências Humanas	4
BATLLORI, Jorge. <b>Jogos para Treinar o Cérebro: desenvolvimento de habilidades: cognitivas e sociais</b> . São Paulo: Madras, 2006.	Práticas Interdisciplinares no Ensino de Línguas e Ciências Humanas	2
BITTENCOURT, Maria Fernandes Circe. <b>Ensino de história. Fundamentos e métodos</b> . 5. ed. São Paulo: Cortez, 2018.	Práticas Interdisciplinares no Ensino de Línguas e Ciências Humanas	3
BOCK, Ana Mercês B. <b>Psicologias</b> . 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.	Abordagens do Processo de Ensino e Aprendizagem	11
BODART, Cristiano das Neves (Org.). <b>O ensino de Humanidades nas escolas</b> . Sociologia, Filosofia, História e Geografia. Maceió. Editora Café com Sociologia, 2019.	Práticas Interdisciplinares no Ensino de Línguas e Ciências Humanas	Em acesso aberto
BORGES-NOJOSA, Maria Diva; LIMA, Isaías Batista de; RIBEIRO, Júlio Wilson (Org.). <b>Interdisciplinaridade no ensino de Ciências e Matemática</b> . Fortaleza: Imprensa Universitária, 2018.	Práticas Interdisciplinares no Ensino de Ciências Naturais e Matemática	Em acesso aberto
BRACKMANN, Christian Puhmann. <b>Pensamento Computacional Brasil. 2020</b> .	Pensamento Computacional na Educação Básica	Em acesso aberto
BRASIL. <b>Base Nacional Comum Curricular – BNCC – Ensino Médio</b> . Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2019.	Práticas Interdisciplinares no Ensino de Ciências Naturais e Matemática	Em acesso aberto
CABRAL NETO, Antonio, CASTRO, Alda Maria Duarte Araújo, FRANÇA, Magna, QUEIROZ (orgs). <b>Pontos e contrapontos da política educacional: uma leitura contextualizada de iniciativas governamentais</b> . Brasília: Liber Livro, 2007.	Fundamentos Históricos e Políticos da Educação	3
CASTRO, Ahiram Bruni Cartaxo de; AQUINO, Maria Elizabete Sobral Paiva de; SILVA, Ulisandra Ribeiro de Lima (Org.). <b>Reflexões e práticas criativas em diferentes contextos educacionais</b> . Natal: Editora IFRN, 2018.	Fundamentos Históricos e Políticos da Educação	Em acesso aberto
CHARLOT, Bernard. <b>Da relação com o saber às práticas educativas</b> . São Paulo. Editora Cortez, 2013.	Sociedade, Escola e Educação	2
CHARLOT, Bernard. Desafios da educação na contemporaneidade: reflexões de um pesquisador. In.: <b>Educação e Pesquisa</b> , São Paulo, v. 36, n. especial, p. 147- 161, 2010.	Pesquisa em Educação	2
CHIZZOTTI. <b>Pesquisas Qualitativas nas Ciências Humanas</b> . SP, Cortez, 2007.	Pesquisa em Educação	Em acesso aberto
CITELLI, Adilson. (Coord). <b>Outras linguagens na escola</b> . São Paulo: Cortez, 2000.	Práticas Interdisciplinares no Ensino de Línguas e Ciências Humanas	4
COLL, C. (Org). <b>O construtivismo na sala de aula</b> . São Paulo: Ática, 1997.	Abordagens do Processo de Ensino e Aprendizagem	2
COLL, César. <b>Psicologia do ensino</b> . Porto Alegre: Artmed, 2000.	Abordagens do Processo de Ensino e Aprendizagem	1
CRUZ, Marcia Elena Jochims Kniphoff da et al. <b>Introduzindo a Robótica na Escola</b> . Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2013.	Pensamento Computacional na Educação Básica	2
DAOUN, M.: <b>Alunos criativos, robôs idem</b> . Revista Carta na Escola. Rio de Janeiro, n. 25, 2008.	Pensamento Computacional na Educação Básica	2

DEMO, Pedro. <b>Pesquisa Participante: Saber pensar e intervir juntos.</b> Brasília-DF: Liber Livro, 2008.	Pesquisa em Educação	Em acesso aberto
DOURADO, Luiz Fernandes; PARO, Vítor Henrique (Orgs.). <b>Políticas Públicas e Educação Básica.</b> São Paulo: Xamã, 2001.	Fundamentos Históricos e Políticos da Educação	2
FAGUNDES, Tatiana Bezerra. Os conceitos de professor pesquisador e professor reflexivo: perspectivas do trabalho docente. <b>Revista Brasileira de Educação</b> , V. 21, n. 65, abr-jun, 2016.	Pesquisa em Educação	Em acesso aberto
FAZENDA, I. C. A. (Org.). <b>Didática e interdisciplinaridade.</b> 16. ed. Campinas: Papyrus, 2011.	Práticas Interdisciplinares no Ensino de Ciências Naturais e Matemática	10
FAZENDA, I. C. A. <b>Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa.</b> 13. ed. Campinas: Papyrus, 2006.	Práticas Interdisciplinares no Ensino de Ciências Naturais e Matemática	2
FERREIRA, Gabriella Rossetti (Org.). <b>Educação e tecnologias: experiências, desafios e perspectivas 2.</b> Ponta Grossa: Atena Editora, 2019.	Fundamentos de Tecnologias Aplicadas ao Ensino	Em acesso aberto
FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa.</b> São Paulo: Paz e Terra, 2011.	Profissão Professor	18
FREITAG, Bárbara. <b>Escola, Estado e Sociedade.</b> São Paulo: Centauro, 2007.	Fundamentos Históricos e Políticos da Educação	2
FREITAS, M. T. A. de. Vigotsky e Bakhtin: <b>Psicologia e educação – um intertexto.</b> São Paulo. Ática, 2000.	Abordagens do Processo de Ensino e Aprendizagem	2
GATTI, Bernadete A. <b>Construção da Pesquisa em Educação no Brasil.</b> Brasília: Edit. Liber Livro, 2008.	Pesquisa em Educação	5
GATTI, Bernadete A. <b>Grupo Focal na Pesquisa em Ciências Sociais e Humanas.</b> Brasília- DF: Liber Livro, 2005.	Pesquisa em Educação	2
GIDDENS, Anthony. <b>Modernidade e identidade.</b> Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.	Educação Inclusiva e Especial	5
GIROTO, Cláudia Regina M.; POKER, Rosimar Bortolini; MOTE, Sadão (Org.). <b>As tecnologias nas práticas pedagógicas inclusivas.</b> São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.	Tecnologias Digitais na Educação	Em acesso aberto
GOMEZ, Ángel L. Pérez. <b>Educação na Era Digital: a escola educativa.</b> Porto Alegre: Penso, 2015.	Tecnologias Digitais na Educação	2
GONÇALVES, Lina Maria. <b>Tecnologias e educação: inovações curriculares na concepção docente.</b> Curitiba: Appris, 2017.	Fundamentos de Tecnologias Aplicadas ao Ensino	2
HOLZMANN, Henrique Ajuz; DALLAMUTA, João; BISCAIA, Ricardo Vinicius Bubna. (Orgs.). <b>Estudos (inter) multidisciplinares nas ciências exatas e tecnologias.</b> Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019.	Práticas Interdisciplinares no Ensino de Ciências Naturais e Matemática	Em acesso aberto
IMBERNÓN, Francisco. <b>Formação Docente e Profissional: formar-se para a mudança e a incerteza.</b> São Paulo: Cortez, 2002.	Profissão Professor	5
LEFEVRE, F.; LEFEVRE, A. M. <b>Pesquisa de Representação Social: Um Enfoque Qualiquantitativo.</b> Brasília-DF: Liber Livro, 2010.	Pesquisa em Educação	2
LIBÂNEO, J. C. Tendências pedagógicas na prática escolar. In: <b>Revista da Ande</b> , nº 06, 1982, pp. 11-9.	Abordagens do Processo de Ensino e Aprendizagem	2
LISBÔA, Eliana Santana; ROSA, Valdir (Org.). <b>As tecnologias digitais e o ensino de ciências e de computação na sociedade contemporânea.</b> Palotina: Booknando Livros, 2019.	Tecnologias Digitais na Educação	Em acesso aberto
LOMBARDI, José Claudinei (Org.). <b>Globalização, pós-modernidade e educação: história, filosofia e temas transversais.</b> 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2009.	Fundamentos Históricos e Políticos da Educação	5
MAAMARI, Adriana Mattar; LEMOS, F. C.; SCHLATTER, M. <b>Análise de material didático para o ensino de línguas adicionais a distância: reflexões e orientações para o design de tarefas pedagógicas.</b> Revista Horizontes de Linguística Aplicada, v. 11, p. 103-135, 2012.	Práticas Interdisciplinares no Ensino de Línguas e Ciências Humanas	2
MAAMARI, Adriana Mattar. <b>Novas tendências para o ensino de filosofia: campo histórico-conceitual, didático e metodológico.</b> Curitiba-PR. Editora CRV, 2020.	Práticas Interdisciplinares no Ensino de Línguas e Ciências Humanas	2
MAIA, Carmem. <b>ABC da EAD: a educação a distância hoje.</b> São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2007.	Fundamentos de Tecnologias Aplicadas ao Ensino	3
MANACORDA, Mário Alighiero. <b>História da Educação: da antiguidade aos nossos dias.</b> São Paulo: Cortez, 2010.	Fundamentos Históricos e Políticos da Educação	5
MANTOAN, M. T. E. <b>A Integração de Pessoas com Deficiência.</b> São Paulo: Ed. Memnon, 2003.	Educação Inclusiva e Especial	2
MANTOAN, Maria Teresa Égler. <b>Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?</b> São Paulo: Summus, 2015.	Educação Inclusiva e Especial	2

MARJI, Majed. <b>Aprenda a Programar com Scratch</b> : Uma introdução visual à programação com jogos, arte, ciência e matemática. São Paulo: Novatec, 2014.	Pensamento Computacional na Educação Básica	4
MARTINS, Agenor. <b>O que é Robótica</b> . São Paulo, Editora Brasiliense, 2006.	Pensamento Computacional na Educação Básica	2
MARTINS, Ernane Rosa (Org.). <b>Informática aplicada à educação 2</b> . Ponta Grossa: Atena Editora, 2019.	Tecnologias Digitais na Educação	Em acesso aberto
MAZZOTTA, Marcos J. S. <b>Educação especial no Brasil</b> . História e políticas Públicas. São Paulo: Cortez, 2011.	Educação Inclusiva e Especial	3
MC ROBERTS, M. <b>Arduino Básico</b> . São Paulo: Novatec, 2011.	Pensamento Computacional na Educação Básica	15
NOGUEIRA, Maria Alice; CATANI, Afrânio Mendes (Org.). <b>Pierre Bourdieu</b> : escritos de educação. Petrópolis: Vozes, 2014.	Sociedade, Escola e Educação	2
NÓVOA, Antônio (Org.) <b>Profissão professor</b> . Portugal: Porto Editora, 1989.	Profissão Professor	2
NÓVOA, Antônio. <b>Os professores e sua formação</b> . Portugal: Ed. Porto, 1997.	Profissão Professor	2
OLIVEIRA, M. K. <b>O pensamento de Vygotsky como fonte reflexão para a educação</b> . Cadernos CEDES, n. 35, 1995, p. 9-14.	Abordagens do Processo de Ensino e Aprendizagem	2
PEREIRA, Glauber; HENRIQUE, João. Motriz. <b>Robótica Educacional</b> . Nível Básico. Brasília: Editora HTC, 2015.	Pensamento Computacional na Educação Básica	2
RAMALHO, Betânia L.; NUÑEZ, Isaura B.; GAUTHIER, Clemon. <b>Formar o Professor e Profissionalizar o Ensino</b> : perspectivas e desafios. Porto Alegre: Ed. Salinas, 2004.	Profissão Professor	Em acesso aberto
RAYDT, Regina Célia Cazaux. <b>Curso de Didática Geral</b> . 8. ed. São Paulo. Editora: Ática, 2006.	Abordagens do Processo de Ensino e Aprendizagem	2
SABBATINI, Renato. <b>Ambiente de ensino e aprendizagem via internet</b> : a plataforma Moodle. Disponível em: <a href="http://www.ead.edumed.org.br/file.php/1/PlataformaMoodle.pdf">http://www.ead.edumed.org.br/file.php/1/PlataformaMoodle.pdf</a> . Acesso: 02 fev. 2020.	Fundamentos de Tecnologias Aplicadas ao Ensino	Em acesso aberto
SACCOL, Amarolinda; SCHLEMMER, Eliane; BARBOSA, Jorge. <b>M-learning e u-learning</b> : novas perspectivas de aprendizagem móvel e ubíqua. São Paulo: Pearson, 2011.	Tecnologias Digitais na Educação	2
SANTOS, Cleberton Correia. (Org.). <b>Estudos interdisciplinares nas ciências exatas e da terra e engenharias 1</b> . Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019.	Práticas Interdisciplinares no Ensino de Ciências Naturais e Matemática	Em acesso aberto
SANTOS, Simone Costa Andrade dos; LEMOS, Elizama; BEZERRA, Claubert. <b>Curso de Formação em EaD</b> . Natal: Editora do IFRN, 2012.	Fundamentos de Tecnologias Aplicadas ao Ensino	Em acesso aberto
SASSAKI, Romeu Kazumi. <b>Inclusão</b> : Construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 2010.	Educação Inclusiva e Especial	2
SCHNITMAN, I. M. O perfil do aluno virtual e as teorias dos estilos de aprendizagem. In: <b>Anais eletrônicos do III Simpósio Hipertexto e as Tecnologias na Educação</b> . Disponível em: <a href="http://nehte.com.br/simpósio/anais/Anais-Hipertexto-2010/Ivana-Maria-Schnitman.pdf">http://nehte.com.br/simpósio/anais/Anais-Hipertexto-2010/Ivana-Maria-Schnitman.pdf</a> . Acesso em: 02/02/2017.	Abordagens do Processo de Ensino e Aprendizagem	Em acesso aberto
SCHNITMAN, I. M. O perfil do aluno virtual e as teorias dos estilos de aprendizagem. In: <b>Anais eletrônicos do III Simpósio Hipertexto e as Tecnologias na Educação</b> . Disponível em: <a href="http://nehte.com.br/simpósio/anais/Anais-Hipertexto-2010/Ivana-Maria-Schnitman.pdf">http://nehte.com.br/simpósio/anais/Anais-Hipertexto-2010/Ivana-Maria-Schnitman.pdf</a> . Acesso em: 02/02/2017.	Fundamentos de Tecnologias Aplicadas ao Ensino	Em acesso aberto
SILVA, Robson Santos da. <b>Moodle para autores e tutores</b> . 3. ed. São Paulo: NOVATEC, 2013.	Fundamentos de Tecnologias Aplicadas ao Ensino	2
SOARES, Rosinethe Monteiro. <b>Hierarquia das Leis</b> . Portal da ESSERE Consultoria Política.	Fundamentos Históricos e Políticos da Educação	Em acesso aberto
SONZA, Andréa Poletto (Org.). <b>Acessibilidade e tecnologia assistiva</b> : pensando a inclusão sociodigital de pessoas com necessidades especiais. Bento Gonçalves: IFRS, 2013.	Educação Inclusiva e Especial	Em acesso aberto
STAINBACK, Susan. <b>Inclusão</b> : um guia para educadores. Porto Alegre: Artmed, 1999.	Educação Inclusiva e Especial	10
TACCA, Maria Carmen V.R.; MARTINEZ, Albertina Mitjans. <b>Possibilidades de aprendizagem</b> : ações pedagógicas para alunos com dificuldade e deficiência. Campinas: Alínea, 2011.	Educação Inclusiva e Especial	2
TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. <b>Ofício de professor</b> . In: <b>Ofício de professor</b> : história, perspectivas e desafios internacionais. Petrópolis: Vozes, 2014.	Profissão Professor	4

TEIXEIRA, Renato Araújo (Org.). <b>Dialogar é preciso: estudos e experiências interdisciplinares na escola</b> . Natal: Editora do IFRN, 2016.	Práticas Interdisciplinares no Ensino de Ciências Naturais e Matemática	Em acesso aberto
THIOLLENT, Michel. <b>Metodologia da Pesquisa Ação</b> . 14. ed. São Paulo: Cortez, Campinas: Autores Associados, 2005.	Pesquisa em Educação	Em acesso aberto
VALENTE, José Armando; FREIRE, Fernanda Maria Pereira; ARANTES, Flávia Linhalis (Org.). <b>Tecnologia e educação: passado, presente e o que está por vir</b> . Campinas: NIED/UNICAMP, 2018.	Tecnologias Digitais na Educação	Em acesso aberto
VIEIRA, Sofia Lerche. A educação nas constituições brasileiras: texto e contexto. <b>Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos</b> . v. 88, n. 219, maio/ago. 2007, p. 291-309.	Fundamentos Históricos e Políticos da Educação	Em acesso aberto
WEIGERT, C.; VILANI, A.; FREITAS, D. A <b>Interdisciplinaridade e o Trabalho Coletivo</b> : Análise de um Planejamento Interdisciplinar. <i>Ciência &amp; Educação</i> , v. 11, n. 1, p. 145-164, 2005.	Práticas Interdisciplinares no Ensino de Ciências Naturais e Matemática	Em acesso aberto



# Documento Digitalizado Público

## PPC\_Especialização em Ensino\_Presencial

**Assunto:** PPC\_Especialização em Ensino\_Presencial

**Assinado por:** -

**Tipo do Documento:** Projeto Político Pedagógico de Curso

**Situação:** Finalizado

**Nível de Acesso:** Público

**Tipo do Conferência:** Cópia Simples